



CASTELO^U
BRANCO
Bordar e receber

Manual de Acolhimento ao Novo Albicastrense

GAPI

GABINETE DE ATRAÇÃO
DE PESSOAS E INVESTIMENTO



Câmara Municipal
CASTELO^U
BRANCO

Manual de Acolhimento ao Novo Albicastrense

O QUE É?

Bem-vind@ a Castelo Branco!

O Manual de Acolhimento ao Novo Albicastrense foi concebido para @ ajudar!

Castelo Branco é uma cidade Bor"dada" e sempre pronta a Receber os novos habitantes.

Como novo membro da comunidade albicastrense pretendemos que conheça tudo aquilo que a cidade tem para lhe oferecer, as suas múltiplas valências e o seu funcionamento, para que se integre mais facilmente.

Neste manual poderá encontrar informações sobre diversos equipamentos e serviços disponíveis que lhe poderão ser úteis.

Consultando este documento ficará a conhecer melhor Castelo Branco, um concelho bordado a natureza, a sabor e a cultura, com uma reconhecida qualidade de vida e que sabe bem receber todos os que a elegem para viver.

A si, novo habitante de Castelo Branco, desejamos que desfrute da nossa cidade e que usufrua de tudo o que ela tem para oferecer!

Bem-vind@!

ÍNDICE

p. 2 a 6

CASTELO BRANCO

Saber mais sobre Castelo Branco...

Breve história da cidade
Bordado de Castelo Branco
Localização
Freguesias do Concelho
Cidade em números



MOBILIDADE

Como chegar a Castelo Branco?

p. 8 a 10

Transportes
Acessos
Distâncias e Valor Médio das Viagens

p. 12 a 17

EDUCAÇÃO

Onde estudar em Castelo Branco?

Creches e Ensino Pré-Escolar
Ensino Básico e Secundário
Ensino Superior
Ensino Especial
Universidade Sénior
Centros de Explicação e ATL's



DESPORTO

Que desportos praticar em Castelo Branco?

p. 19 a 28

Estádio Municipal Vale do Romeiro
Zona de Lazer e Parques Exteriores
Pista de Atletismo
Circuitos de BTT
Ciclovias
Ginásios e Pavilhões Gimnodesportivos
Modalidades Desportivas
Skate Park
Parque Desportos Motorizados
Kartódromo

p. 30 a 33

SAÚDE

Que recursos de saúde há em Castelo Branco?

Hospital Amato Lusitano
Centros de Saúde
Clínicas Médicas
Farmácias



AMBIENTE

Que estratégias para a sensibilização ambiental?

p. 35 a 38

Centro de Interpretação Ambiental
Parque Natural do Barrocal
CLIMAdapt
Calculadora da Pegada Ecológica

p. 40 a 41

ANIMAIS

Que estruturas de apoio aos animais em Castelo Branco?

Centro Recolha Animal Castelo Branco
Clínicas Veterinárias e Hóteis Caninos
Parque Canino



COMUNIDADES ESTRANGEIRAS E RELIGIÃO

Quais as comunidades estrangeiras e religiões em Castelo Branco?

p. 44 e 45

Comunidades Estrangeiras
Religiões



ARTE E CULTURA

O que visitar em Castelo Branco?

9

Agenda Cultural
Cine Teatro Avenida
Sala da Nora
Casa Amarela
Castelo e Muralhas
Sé Concatedral

Centro de Cultura Contemporânea
de Castelo Branco

Museu Cargaleiro

Museu Francisco Tavares Proença Júnior

Centro Interpretação do Bordado
de Castelo Branco

Jardim do Paço Episcopal

Centro de Interpretação
do Jardim Paço Episcopal

Museu da Seda

Casa da Presença da Memória Judaica

Museu de Arte Sacra

Casa do Arco do Bispo

Centro Cultural de Alcains

Museu do Canteiro

MUTEX - Museu dos Têxteis

Núcleo Etnográfico da Lousa

Murais nas Freguesias

10

LAZER

Onde passear, fazer compras e descansar em Castelo Branco?

Posto de Turismo

Jardim do Parque da Cidade

Biblioteca Municipal

Piscinas Exteriores

Piscinas Interiores

Praias Fluviais

Parque de Campismo

Centro Cívico

Birdwatching

Passeios Pedestres

Unidades Hoteleiras

Comércio Local

Mercado Municipal

Centros Comerciais e Cinema

Eventos

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Quais os equipamentos e associações de apoio ao Empreendedorismo?

AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa

ACICB - Associação Comercial e Empresarial
da Beira Baixa

CATAA - Centro de Apoio Tecnológico
Agroalimentar

InovCluster - Associação Cluster
Agroindustrial do Centro

CEi - Centro de Empresas Inovadoras

Fábrica da Criatividade

Cybercentro

Fábrica do Jovem Empreendedor

Área de Localização Empresarial

Incubadora Industrial

IEFP - Instituto de Emprego e
Formação Profissional

Indicadores genéricos

11

GASTRONOMIA

O que comer em Castelo Branco?

Produtos Regionais

Restauração

12

Loja do Cidadão | Tribunal
Finanças | PSP | GNR | Bombeiros
DRAPC | Cemitério e Crematório
Segurança Social

13

APOIO SOCIAL

Quais as estruturas de apoio social em Castelo Branco?

ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal
ADBB - Associação de Diabéticos da Beira Baixa
Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento
ASPSI - Associação de Apoio e Estudo às Psicognosis na Raia Central
Associação de Apoio à Criança
AVISO - Associação Voluntária de Apoio ao Idoso Só
Cáritas Interparoquial de Castelo Branco
CDT - Comissão para a Dissuasão da Toxicod dependência - Distrito de Castelo Branco
CIJE - Casa da Infância e da Juventude
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castelo Branco
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Castelo Branco
EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza
EcoGerminar - Associação de Desenvolvimento do Interior
ERID - Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças
Exército de Salvação
Habitações Sociais
Hortas Sociais Quinta do Chinco
Lar Casa de Acolhimento de Jovens
Liga de Amigos do Hospital Amato Lusitano
Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Centro
Obra de Santa Zita
Santa Casa da Misericórdia

14

QUALIDADE DE VIDA Existe QV em Castelo Branco?

Qualidade de Vida em Castelo Branco
Indicadores genéricos

15

16

APOIOS DO GOVERNO Que apoios por parte do Governo, para pessoas e investidores no Interior?



CASTELO BRANCO

Saber mais sobre a cidade...



Breve história da cidade

Bordado de Castelo Branco

Localização

Freguesias do Concelho

Cidade em números

Saber mais sobre Castelo Branco...

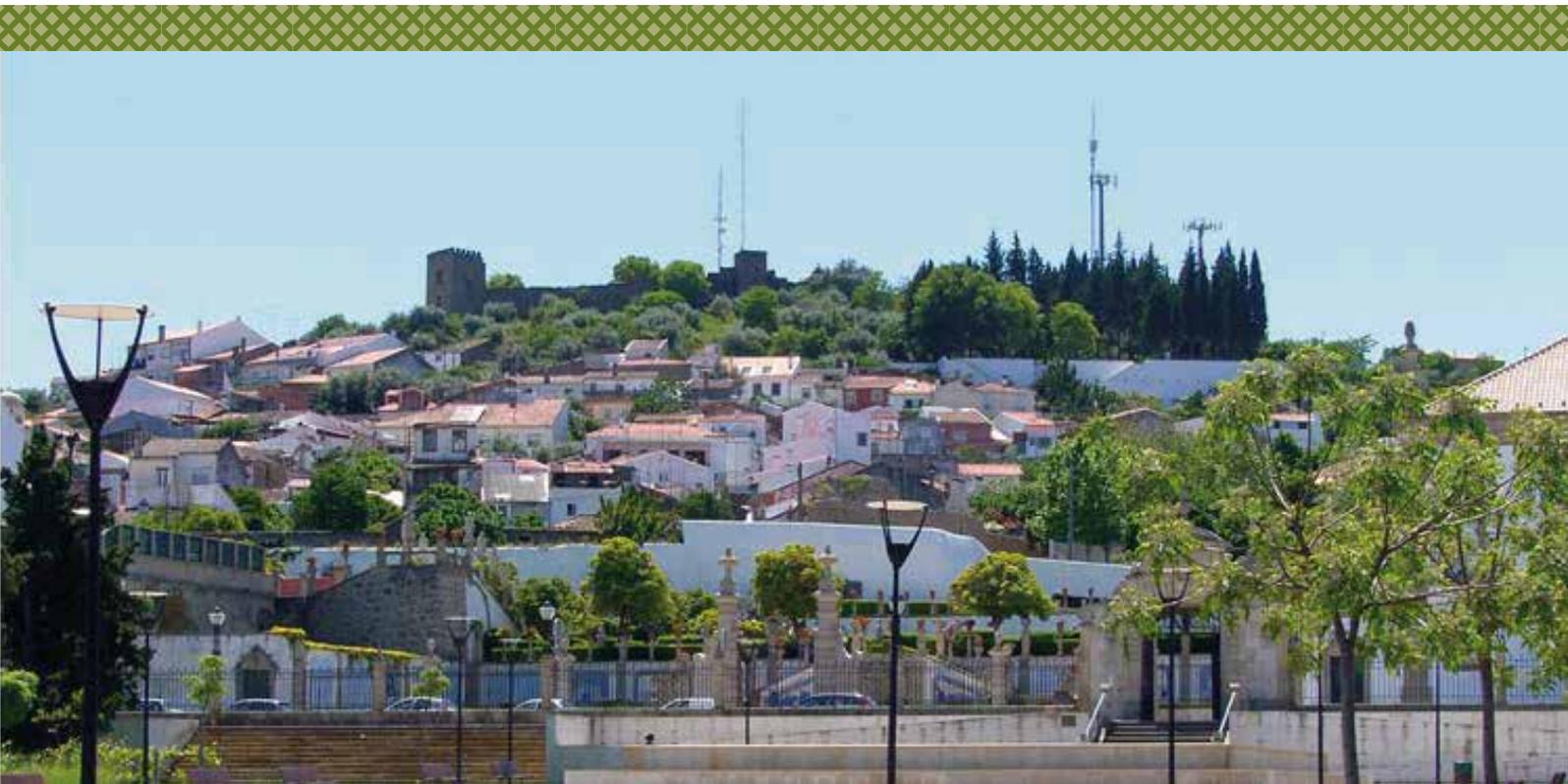
BREVE HISTÓRIA DA CIDADE

Situada numa posição central de Portugal, Castelo Branco marca uma fronteira de duas regiões culturais desde remotos tempos distintas: o mundo do granito e o mundo do xisto. Local de ocupação humana que remonta à idade do Bronze foi, a partir dos conturbados tempos da história medieval peninsular, com a construção continuada de fronteiras, que Castelo Branco assume relevante papel regional.

A partir do foral de Pedro Alvito (séc. XIII), Mestre dos Templários, o sítio desenvolve duas importantes funções: a defesa e o ruralismo, realidades bem patenteadas num desenho dos inícios do séc. XVI. Atentando ao perfil do burgo, desenhado por Duarte D'Armas, compreende-se a evolução urbana da cidade, que teve como núcleo inicial a antiga alcáçova, situada no cimo da elevação onde Castelo Branco terá nascido. À volta do castelo templário o povoado foi ganhando novos espaços, estendendo-se pela encosta leste em direção ao sopé.

Desses tempos, conservam-se as ruas que trepam pela encosta em direção ao castelo, com os seus portados decorados, e os seus nomes recordando antigas profissões.

O empenho na requalificação e preservação da cidade mantém-se constante, tendo como objetivo não só enfrentar os desafios do futuro mas também fortalecer, reconstruir e preservar as memórias da urbe que são os seus próprios pilares.



Saber mais sobre Castelo Branco...

BORDADO DE CASTELO BRANCO

O Bordado de Castelo Branco tem características que o tornam único e distinto entre os bordados portugueses: os motivos têm uma estética que corresponde a uma gramática visual própria.

A intensidade das cores e a luz é conferida pelos fios de seda, bordados sobre a base de linho artesanal cru. Os desenhos/motivos têm uma simbologia própria que o observador é convidado a descobrir: a Árvore da Vida, os pássaros, os cravos, as rosas, os lírios, as romãs ou os corações, todos com um perfil claramente exótico. Estas características do Bordado de Castelo Branco foram transpostas para o urbanismo, sendo observáveis tanto nas calçadas, como nos edifícios, tornando-se assim num dos símbolos da cidade.

As Colchas de Castelo Branco são peças únicas que valem por si, pela originalidade da sua expressão artística. Ainda hoje se produzem estas belíssimas peças e o trabalho envolvido é moroso e complexo.

O Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco propõe-se assumir um papel fulcral na preservação e revalorização do Bordado de Castelo Branco, ex-líbris da cidade e símbolo maior da sua identidade coletiva.



Saber mais sobre a cidade...

LOCALIZAÇÃO



Saber mais sobre a cidade...

FREGUESIAS DO CONCELHO

19 FREGUESIAS

Alcains

Almaceda

Benquerenças

Cebolais de Cima e Retaxo

Castelo Branco

Escalos de Baixo

Escalos de Cima e Lousa

Freixial do Campo e Juncal do Campo

Lardosa

Louriçal do Campo

Malpica do Tejo

Monforte da Beira

Ninho do Açor e Sobral do Campo

Póvoa de Rio de Moinhos e Cafede

Salgueiro do Campo

Santo André das Tojeiras

São Vicente da Beira

Sarzedas

Tinalhas

Saber mais sobre a cidade...

CIDADE EM NÚMEROS

1.438,2 Km² ÁREA

256 Km PERÍMETRO

121 - 1.227 m² ALTITUDE

19 FREGUESIAS

52.915 POPULAÇÃO RESIDENTE

49.591 ELEITORES

12,3% JOVENS < 15 anos

62,6% POPULAÇÃO IDADE ATIVA 15 aos 64 anos

25,1% IDOSOS ≥ 65 anos

2,2% POPULAÇÃO ESTRANGEIRA

5,9% DESEMPREGO população ativa, inscrita IEFP



MOBILIDADE

Como chegar a Castelo Branco?



Transportes

Acessos

Distâncias e Valor Médio das Viagens

TRANSPORTES

A nível inter-regional, o sistema de transportes públicos assenta na Rede Expressos (transporte rodoviário) e no transporte ferroviário assegurado pela CP (Comboios de Portugal).

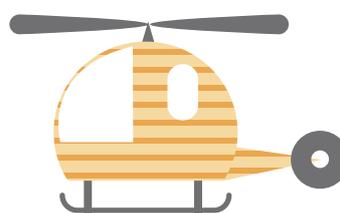
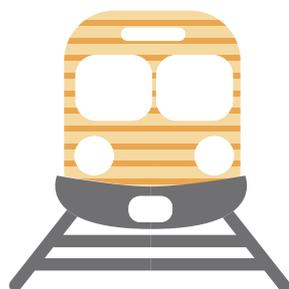
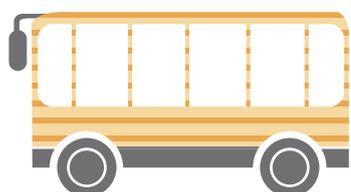
Em relação à rede ferroviária, o concelho é servido pela linha da Beira Baixa, que faz o trajecto Lisboa/Covilhã, com ligações à linha do Leste a partir de Abrantes e à linha do Norte a partir do Entroncamento. No concelho existem três estações ferroviárias, localizadas em Castelo Branco, Alcains e Lardosa e dois apeadeiros, em Retaxo/Cebolais de Cima e Benquerenças. O transporte ferroviário interregional permite a ligação a Vila Velha de Ródão, Fundão e Covilhã.

A rede de expressos permite a ligação ao Alentejo e Algarve, a Coimbra, a Lisboa e ao Porto.

Em Castelo Branco existe ainda um aeródromo. Este espaço está equipado com um hangar onde está instalado o Aero Clube de Castelo Branco, permite acolher aeronaves residentes e visitantes, possui a Base de Apoio Logístico que serve a Protecção Civil, integra uma companhia do Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro, possui uma estação meteorológica própria, válida e devidamente certificada pelo Gabinete de Apoio à Autoridade Meteorológica para a Aeronáutica do Instituto Português do Mar e da Atmosfera.

Dentro da cidade existe uma rede de transportes urbanos, TUCAB, que dá acesso a vários pontos da cidade. No entanto, o transporte privado é o mais utilizado, uma vez que a cidade tem excelentes acessos.

Tem ainda disponível uma rede de Táxis com vários parques de embarque de passageiros distribuídos pela cidade.



Mobilidade

ACESSOS

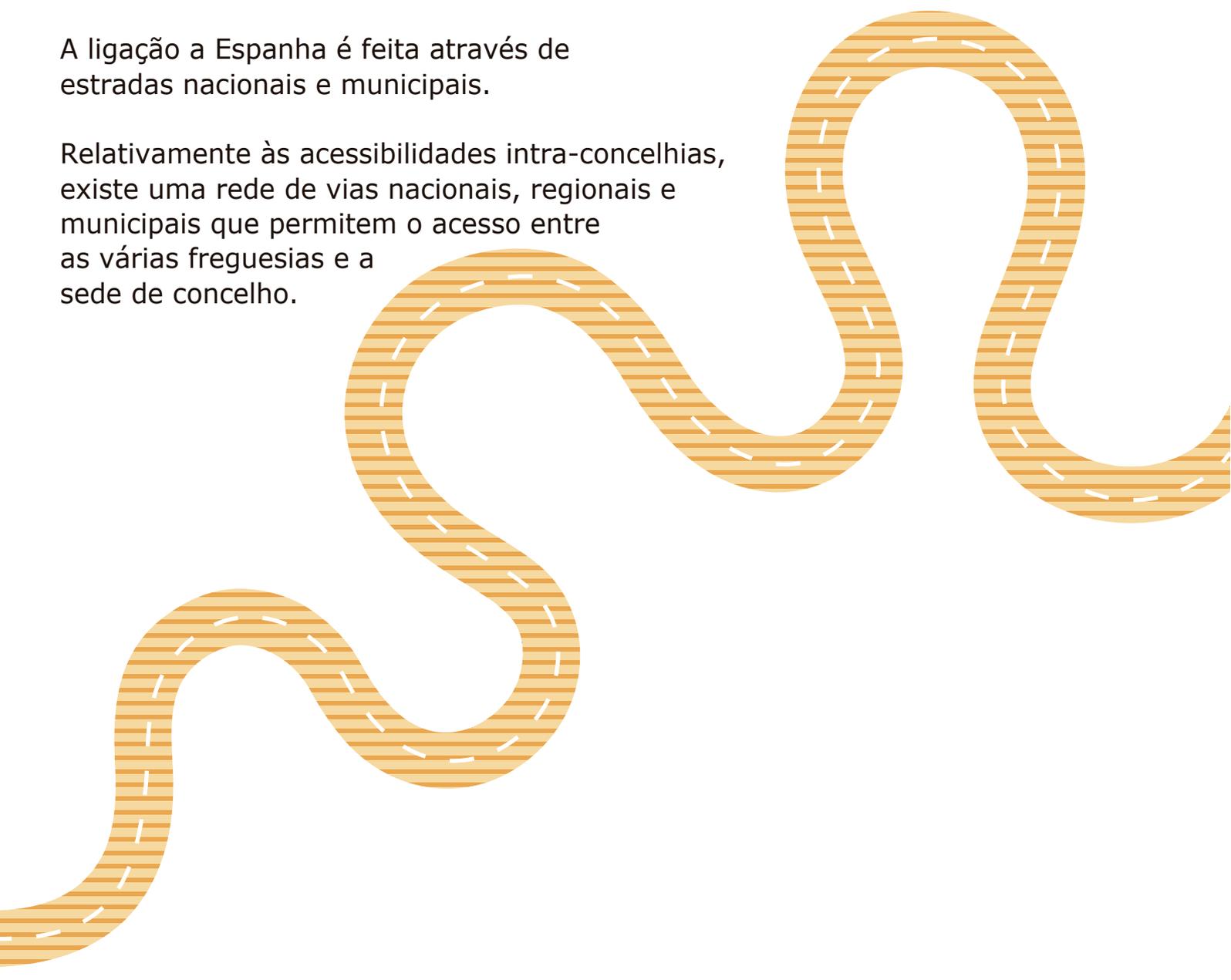
A cidade tem uma ligação à auto-estrada A23, tendo 3 saídas: sul, com acesso direto à zona industrial; centro, com acesso dirigido à zona histórica e ao hospital; e norte, para as zonas mais habitacionais e rurais.

A A23 tem saídas para as freguesias que pertencem ao concelho e permite acessibilidades para Norte, até à Guarda e para Sul até ao nó de Torres Novas onde entronca na A1, que permite a ligação para Sul até Lisboa (A1), Algarve (A2); para Norte até Valença, fazendo a ligação para Espanha; para Oeste, através da A15, faz-se a ligação até ao Litoral.

Pelo Interior, a ligação até Coimbra e até outros locais da zona litoral centro é feita pelo IC8 e A13.

A ligação a Espanha é feita através de estradas nacionais e municipais.

Relativamente às acessibilidades intra-concelhias, existe uma rede de vias nacionais, regionais e municipais que permitem o acesso entre as várias freguesias e a sede de concelho.



Mobilidade

DISTÂNCIAS E VALOR MÉDIO DAS VIAGENS

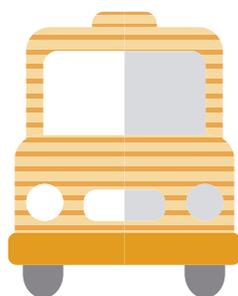


Valores estimados, incluindo portagens e combustível



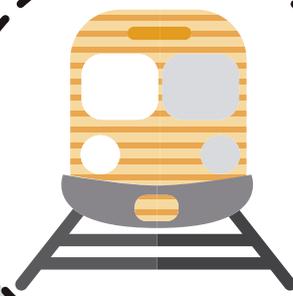
Lisboa - 220Km - 37€
 Porto - 255Km - 40€
 Coimbra - 140Km - 14€
 Faro - 450Km - 75€
 Salamanca - 250Km - 25€
 Madrid - 400Km - 36€
 Cáceres - 100Km - 19€

Valores tendo em conta o percurso mais rápido e menor preço



Lisboa - 220Km
 2h30 - 14€
 Porto - 255Km
 3h30 - 19€
 Coimbra - 140Km
 2h25 - 14€
 Faro - 450Km
 7h - 24€

Valores tendo em conta o percurso mais rápido e menor preço



Lisboa - 220Km
 3h10 - 15€
 Porto - 255Km
 4h30 - 30€
 Coimbra - 140Km
 3h30 - 22€
 Faro - 450Km
 7h - 44€

EM CASTELO BRANCO...

TUCAB - Transportes Urbanos de Castelo Branco: 25€/mês ou 3,25€/dia



EDUCAÇÃO

Onde estudar em Castelo Branco?



Creches e Ensino Pré-Escolar

Ensino Básico e Secundário

Ensino Superior

Ensino Especial

Universidade Sénior

Centros de Explicação e ATL's

Educação

CRECHES E ENSINO PRÉ-ESCOLAR

36
estabelecimentos

27
PÚBLICOS

+

9
PRIVADOS

Educação

ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

46
estabelecimentos

1º Ciclo BÁSICO

23 Público
2 Privado
25 Total

2º Ciclo BÁSICO

7 Público
0 Privado
7 Total

3º Ciclo BÁSICO

8 Público
1 Privado*
9 Total

SECUNDÁRIO

3 Público
2 Privado*
5 Total

*Escolas de Ensino
Tecnológico e Profissional

Educação

ENSINO SUPERIOR



Educação

ENSINO ESPECIAL

A APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, (IPSS) destinada à promoção de meios educativos, sócio cultural, profissional e reabilitação/habilitação de crianças, jovens e adultos com Deficiência Mental.

A APPACDM de Castelo Branco prima pela prestação de serviços de qualidade alicerçando-se a partir de uma adequada filosofia de acção estratégica pautada pelos princípios de gestão, da eficiência, da eficácia e da ética sempre centrada na promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência mental, a fim de lhes garantir o exercício pleno de Cidadania.

A sua missão é prestar um Serviço de Qualidade na Área da Deficiência Mental, atendendo às necessidades e expectativas dos clientes, promovendo a sua inclusão social.

O trabalho desenvolvido pela APPACDM de Castelo Branco com cidadãos portadores de deficiência ou incapacidade abrange todos os grupos etários e vários concelhos do distrito de Castelo Branco, tendo como principais áreas de intervenção:

- Escola de Educação Especial;
- Centro de Atividades Ocupacionais;
- Formação Profissional;
- Lares e Residências;
- Intervenção Precoce;
- Centro de Recursos Locais.

Assim, tem como principais acções a educação, reabilitação e habilitação.



Educação

UNIVERSIDADE SÉNIOR

A Universidade Sénior Albicastrense (USALBI) foi constituída sob o patrocínio da Câmara Municipal e integrada na Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, com o objetivo de promover o envelhecimento ativo com qualidade de vida junto dos Albicastrenses.

Atualmente, a USALBI desenvolve atividades em 16 freguesias do Concelho: Alcains, Alameda, Cebolais e Retaxo, Castelo Branco, Escalos de Baixo, Escalos de Cima e Lousa, Freixial do Campo e Juncal do Campo, Lardosa, Lourçal do Campo, Malpica do Tejo, Monforte da Beira, Póvoa de Rio de Moinhos e Cafede, Santo André das Tojeiras, São Vicente da Beira, Sarzedas e Tinalhas.

Envelhecer bem, tem de ser considerado cada vez mais um direito e, para isso, a USALBI conta com um corpo docente de 55 professores, maioritariamente voluntários.

A aprendizagem é fundamental para podermos envelhecer de forma harmoniosa do ponto de vista biopsicossocial e a oferta formativa da USALBI permite cumprir esse objetivo, pois o conjunto das várias disciplinas vai de encontro às aspirações dos alunos.

Em 2016, data a partir da qual ocorreu a descentralização da USALBI por diversas freguesias do Concelho, procurou-se abrir novos caminhos nos quais os alunos poderão adquirir novos conhecimentos, mas também partilhar a sua sabedoria e, cada vez mais, participar na vida da sua comunidade.

A USALBI também promove a cultura e as raízes albicastrenses através da atuação dos vários grupos: Adufes, Cavaquinhos, Grupo de Fados, Rancho Folclórico, Grupo Coral, Grupo de Concertinas, Grupo de Teatro e Tuna Académica, que têm representado o Concelho em vários pontos do País. O mais importante é o empenho, a vontade, a sabedoria e a competência que os alunos põem na construção das mais variadas representações culturais.

Atualmente, frequentam a USALBI 1.327 alunos com as suas histórias de vida, com as suas aspirações e os seus sonhos. Todos eles são a razão de existir da Universidade Sénior.

Educação

CENTROS DE EXPLICAÇÃO E ATL'S

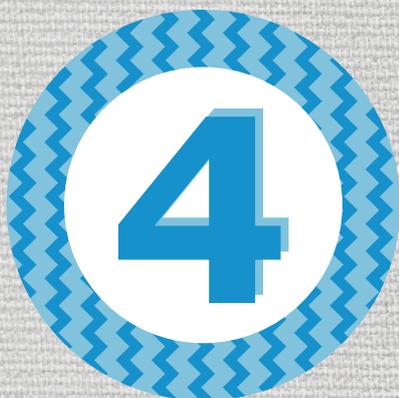
10
estabelecimentos

5
Centros
Estudos

Acompanhamento dos alunos nas diversas áreas de estudo e nos vários níveis de ensino.

5
ATL's
Férias

Atividades variadas, durante todo o período das férias letivas.
Valor aprox.
45€/semana



DESPORTO

Que desporto praticar em Castelo Branco?



Estádio Municipal Vale do Romeiro

Zona de Lazer e Parques Exteriores

Pista de Atletismo

Circuitos de BTT

Ciclovias

Ginásios e Pavilhões Gimnodesportivos

Modalidades Desportivas

Skate Park

Parque Desportos Motorizados

Kartódromo

Desporto

ESTÁDIO MUNICIPAL VALE DO ROMEIRO

O Estádio Municipal do Vale do Romeiro é um estádio de futebol com capacidade para 12.000 espectadores, destacando-se como um dos melhores do distrito em termos de lotação. Alvo de obras de requalificação que se traduziram em melhores instalações para o público e para os jogadores, o estádio dispõe ainda de uma localização privilegiada, próximo de um dos principais acessos à cidade.



Desporto

ZONA DE LAZER E PARQUES EXTERIORES

A Zona de Lazer de Castelo Branco, situada no Parque Urbano, é já um ponto de referência e um dos ex-líbris da cidade. Definindo-se como um espaço propício à descontração, para passar momentos entre família e amigos, permite também a prática de vários desportos e passeios, com zonas amplas e vários espaços verdes que a envolvem.

Em Castelo Branco...

16
parques
infantis

1
estádio de
futebol

9
campos de
futebol

16
courts de
ténis



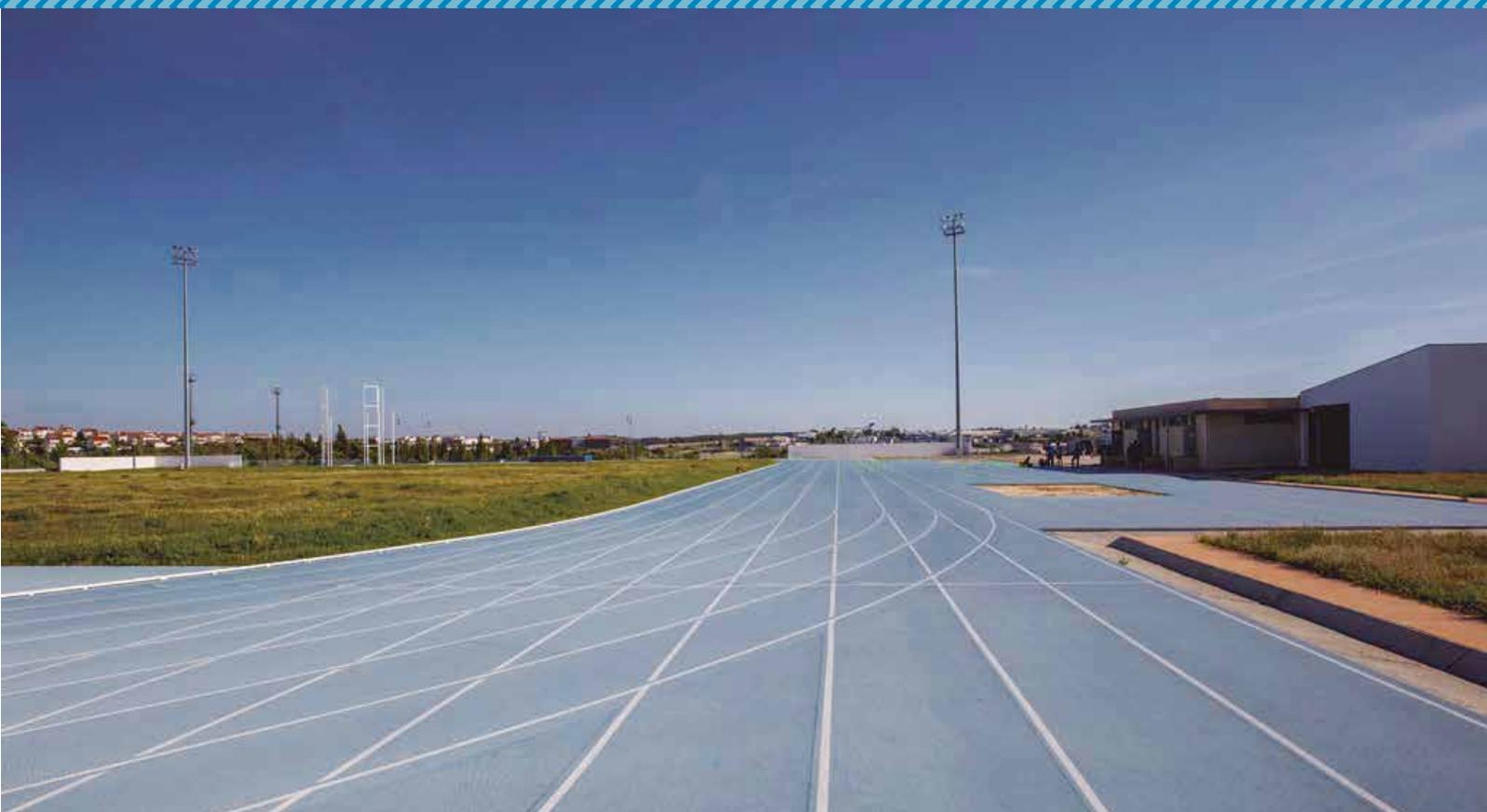
Desporto

PISTA DE ATLETISMO

A Pista de Atletismo de Castelo Branco, situada no Parque Urbano da cidade, funciona desde setembro de 2015. Está homologada pela Federação Portuguesa de Atletismo, encontra-se preparada para receber provas nacionais e internacionais.

Com oito corredores para corrida, a pista tem uma estrutura completa que permite a prática de atletismo nas suas várias disciplinas, incluindo o lançamento do peso, lançamento do disco e do martelo, lançamento do dardo, prova com obstáculos, salto em altura, salto com vara, salto em comprimento e triplo salto. Está integrada no Parque Urbano, num complexo amplo, que inclui campos de futebol com relva sintética, piscina praia e piscinas cobertas, uma lagoa, um skate park e espaços de manutenção.

Mediante uma parceria estabelecida entre o Município e a Associação de Atletismo de Castelo Branco, a gestão do espaço assegura a prática desportiva a atletas, a alunos dos cursos superiores de Educação Física e à comunidade em geral.



Desporto

CIRCUITOS DE BTT

PERCURSO CIRCULAR COM INÍCIO E FIM NO CENTRO DE BTT

Desenvolve-se junto ao Vale do Mujo, percorre a localidade de Sarzedas, segue depois em direção a Silveira dos Figos e regressa a Sarzedas pelo caminho de S. Sebastião. É o percurso mais fácil do centro, acessível a todos os praticantes da modalidade.

PERCURSO CIRCULAR COM INÍCIO E FIM EM ALMACEDA

Desenvolve-se ao longo da Ribeira de Alameda em direção à aldeia de Rochas de Baixo, retomando o percurso para Alameda. É um percurso fácil, acessível a todos os praticantes da modalidade.

PERCURSO CIRCULAR COM INÍCIO E FIM NO CENTRO DE BTT

Sai de Sarzedas em direção a Sobrainho da Ribeira, segue ao longo da Ribeira do Alvito até às localidades de Sesmo e Pomar. Atravessa várias aldeias como Azenha de Cima, Monte de Goula, Gatas, Rapoula e Sarzedas. No troço entre Azenha de Cima e Rapoula segue ao longo da Ribeira da Magueija. Percurso moderado.

PERCURSO CIRCULAR COM INÍCIO E FIM EM ALMACEDA

Segue em conjunto com o percurso verde de Alameda, fazendo depois ligação a Martim Branco, Carvalheiras, Valbom e voltando a ligar-se ao percurso verde até ao final em Alameda. Acompanha a Ribeira de Alameda ao longo de grande parte do percurso. Percurso moderado.

PERCURSO CIRCULAR COM INÍCIO E FIM NO CENTRO DE BTT

No início, segue em conjunto com o percurso azul, separando-se perto da localidade de Rapoula. Tem troços ao longo da Ribeira do Alvito e Ribeira da Magueija antes de seguir em direção a Chão da Vã e Salgueiro do Campo. Retoma o caminho de Sarzedas passando pelo sítio do Muro e pela aldeia de Serrasqueira. Percurso difícil.

PERCURSO CIRCULAR COM INÍCIO E FIM NO CENTRO DE BTT

No início, segue em conjunto com o percurso vermelho, derivando para a Serra da Pedragueira. Passa pelas aldeias de Valbom e Martim Branco, segue em direção a Chão da Vã, Salgueiro do Campo e Palvarinho, retomando finalmente o percurso que coincide novamente com o percurso vermelho até Sarzedas. Percurso difícil com elevado grau de dificuldade recomendado apenas para praticantes experientes.

PERCURSO CIRCULAR COM INÍCIO E FIM EM ALMACEDA

Coincide com o percurso azul até Valbom, local onde sobe em direção à Serra da Pedragueira, regressando depois a Alameda. Acompanha a Ribeira de Alameda ao longo de grande parte do percurso. Percurso muito difícil, aconselha-se uma boa preparação física para a sua realização.

Desporto

CICLOVIAS

CICLOVIA DA AVENIDA PROFESSOR EGAS MONIZ | 1.230m

Início e Fim: Rotunda da EN18 (junto ao McDonald's) **Fim e Início:** Av. do Empresário

Caracterização do Percurso: Para quem vem de Sul, esta é a Ciclovía de entrada na cidade e que percorre toda a Avenida Prof. Egas Moniz até à Avenida do Empresário, em direção ao centro urbano. Pelo caminho, a Ciclovía permite o acesso a uma superfície comercial, o Fórum de Castelo Branco, e ao Parque Urbano.

Pontos de Interesse: O Parque Urbano de Castelo Branco com todas as suas valências desportivas e de lazer, é o principal ponto de interesse desta Ciclovía. Pode ainda optar pelas diversas áreas comerciais ao longo da Ciclovía.

CICLOVIA DO PARQUE URBANO | 1.919m

Localização: Parque Urbano de Castelo Branco

Caracterização do Percurso: Uma das valências disponibilizada no Parque Urbano, consiste precisamente nesta Ciclovía. É uma via circulável exclusiva, com quase 2Km de extensão que atravessa todo o Parque. Através dela podemos aceder a uma área com muitos pontos de interesse quer do ponto de vista desportivo e de lazer, quer do ponto de vista paisagístico - percursos pedonais, lagoa artificial e espaços envolventes.

CICLOVIA DA AVENIDA DO DIA DE PORTUGAL | 1.130m

Início e Fim: Rotunda Violetas | **Fim e Início:** Rotunda Rua da Graça / Av. Dia de Portugal

Caracterização do Percurso: A mais antiga Ciclovía de Castelo Branco acompanha a Av. do Dia de Portugal - que constitui um dos eixos de circulação externa da cidade. Começa na Rotunda das Violetas e dirige-se à zona das superfícies comerciais. Ao longo de mais de 1Km de via exclusiva para Bicicletas, podemos desfrutar das bonitas vistas para Norte, sendo possível observar as Serras da Gardunha e da Estrela.

PISO E SINALIZAÇÃO DAS CICLOVIAS

O pavimento é em *slurry* colorido vermelho. O percurso, que varia entre 2m e 2,5m de largura, encontra-se devidamente sinalizado e o balizamento, relativamente à via de circulação rodoviária, é efetuado através de uma consistente faixa de vegetação.



GINÁSIOS E PAVILHÕES



7

GINÁSIOS

Valor médio:
25€/mês

Horário aproximado:
7h às 22h

Todos com
Musculação e aulas
de Cardio e Fitness

9

PAVILHÕES

2 Municipais
7 Escolares

Horário aproximado:
9h às 24h

Todos possíveis
de serem alugados

44

ESCOLAS MODALIDADES

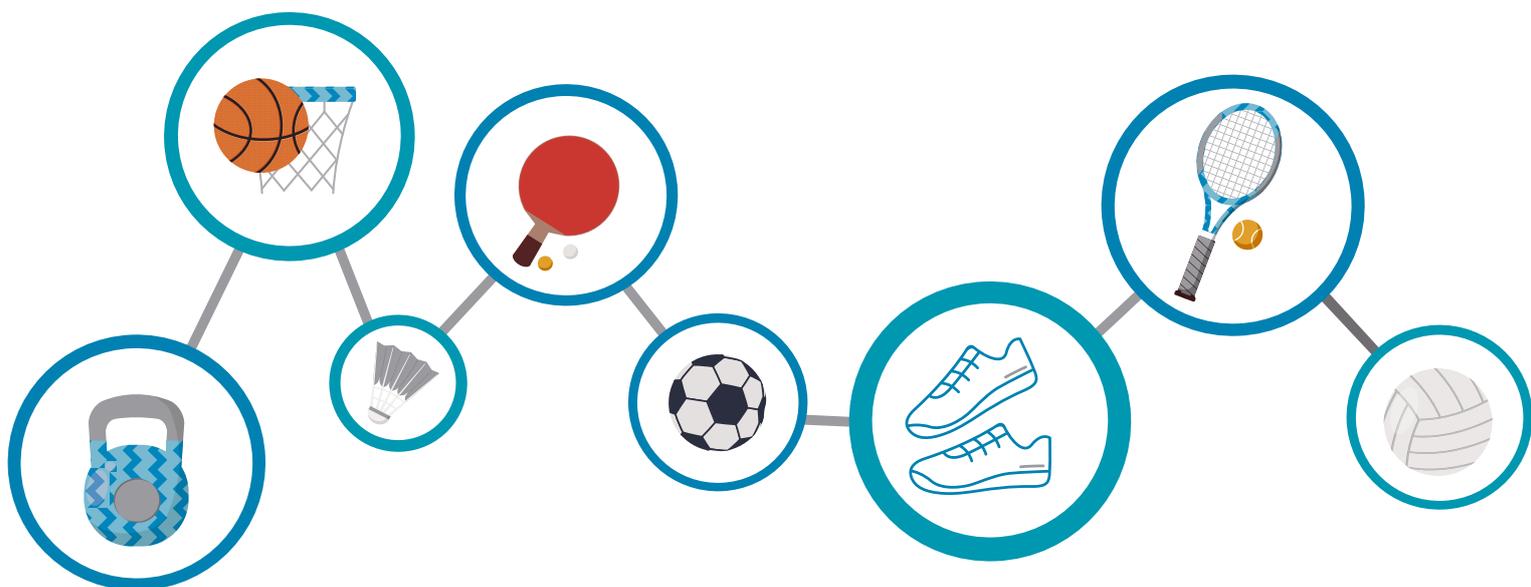
Existem no Concelho
de Castelo Branco,
44 Escolas de várias
modalidades
desportivas

Os valores mensais
são bastante variados,
tal como os horários

MODALIDADES DESPORTIVAS

38

MODALIDADES



| | | | |
|-------------|----------------------|--------------------|---------------|
| Andebol | Dança | Jogos Tradicionais | Paintball |
| Atletismo | Defesa Pessoal | Jiu-Jitsu | Rapel |
| Badminton | Escalada | Judo | Slide |
| Ballet | Futebol | Karate Wado | Taekwondo |
| Basquetebol | Futsal | Kempo | TeamGym |
| Boxe | Ginástica Acrobática | Kickboxing | Ténis |
| BTT | Ginástica Para Todos | Krav Maga | Ténis de Mesa |
| Canoagem | Hidroginástica | Meditação | Voleibol |
| Ciclismo | Ioga | Natação | Zumba |
| Crossfit | | | Orientação |

Desporto

SKATE PARK

Dedicado a todos os apreciadores de desportos radicais, o Skate Park foi desenhado para a prática de skate, patins em linha e BMX. Com diferentes rampas e rails que variam entre o grau de dificuldade médio e avançado, as instalações estão ainda preparadas para acolher competições desportivas, demonstrações ou ações de formação. Em 2012 recebeu ainda uma prova do Circuito Nacional de Skate.



PARQUE DESPORTOS MOTORIZADOS

O Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco é uma estrutura única no nosso País e integra vários circuitos que aproveitam os 17ha da área de implantação. Estes circuitos, equipados com vídeo race control, recebem os mais variados eventos, desde ralicross, autocross, camiões racing, buggys, provas de resistência de moto, bem como corridas de super-motard e mini-moto. Tem como estruturas de apoio vários edifícios, como uma torre de controlo com 2 pisos e ligação à internet e ainda um edifício multiusos com várias salas climatizadas onde funcionam atualmente os serviços da Escuderia Castelo Branco.

A área do Parque está densamente arborizada, com mais de 100 árvores, que proporcionam um ambiente convidativo ao convívio entre os amantes de desporto motorizado. O Parque tem também um padock com mais de 120 lugares e balneários com água quente, para receber todos os participantes das provas realizadas.



N233, Castelo Branco

272 327 979

GPS: 39.8638618, -7.4567983

Desporto

KARTÓDROMO

O Kartódromo situa-se no Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco, tem como embaixador o piloto Pedro Lamy e é uma das maiores pistas de *karting* do país. Tem 1.200m de comprimento e 10m de largura, capacidade para 34 karts na grelha de partida, uma torre de controlo e um conjunto de oito boxes individuais.

O kartódromo é gerido pela Escuderia de Castelo Branco, tal como todo o complexo desportivo.

Os utilizadores com kart próprio poderão utilizar a pista nos restantes dias, mediante marcação prévia.



N233, Castelo Branco

272 327 979 | kartodromo@escuderiacastelobranco.pt

GPS: 39.8638618, -7.4567983



SAÚDE

**Que recursos de saúde
existem em Castelo Branco?**



Hospital Amato Lusitano

Centros de Saúde

Clínicas Médicas

Farmácias

HOSPITAL AMATO LUSITANO

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco integra o Hospital Amato Lusitano, com os agrupamentos de centros de saúde da Beira Interior Sul e do Pinhal Interior Sul que incluem os seguintes centros de saúde: Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, Vila Velha de Ródão, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã, Mação e Vila de Rei.

A criação da ULS permite a integração, numa única entidade pública empresarial, dos vários serviços e instituições do Serviço Nacional de Saúde que, no município de Castelo Branco, prestam cuidados de saúde à população e são por ela responsáveis, com o objectivo de garantir uma boa articulação dos cuidados prestados.

Presta cuidados de saúde em todas as valências básicas, intermédias e à maioria das valências diferenciadas, e também cuidados de saúde em unidades especializadas de diagnóstico e terapêutica, em várias áreas de especializadas.



Avenida Pedro Álvares Cabral, 6000-085 Castelo Branco

272 000 272

GPS: 39.822142, -7.499910

CENTROS DE SAÚDE

O Centro de Saúde de Castelo Branco é constituído por três Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados, com o princípio de inter-substituição, funcionando em equipa e em complementaridade de tarefas:

- Centro de Saúde de S. Tiago,
- Centro de Saúde de S. Miguel,
- Centro de Saúde de Alcains.

São responsáveis pela prestação de cuidados de saúde primários a cerca de 57 mil utentes alocados à sua área de influência.

Sediada no Centro de Saúde de S. Tiago, o Agrupamento do Centro de Saúde da Beira Interior Sul (ACES BIS), integra uma Unidade de Cuidados na Comunidade, bem como outra sediada no Centro de Saúde de Idanha-a-Nova, responsáveis pela prestação de cuidados de saúde e apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário. Estas UCC's englobam vários programas, projetos e equipas, dos quais se destacam:

- Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco,
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco,
- Projeto Intervenção Precoce,
- Equipa de Cuidados Continuados Integrados e equipa comunitária de suporte em cuidados paliativos,
- Intervenção Comunitária em Estomaterapia,
- Intervenção Psicossocial no Acompanhamento Pós-Alta em Doentes Alcoólicos.

O ACES BIS inclui também uma Unidade de Saúde Pública, que é constituída por um médico especialista em Saúde Pública, um enfermeiro, cinco técnicos e um administrativo e está sediada no Centro de Saúde de S. Miguel, e uma Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados sediada no Centro de Saúde de S. Tiago.

CLÍNICAS MÉDICAS



FARMÁCIAS

20
Farmácias

14
Castelo
Branco

6
Outras
Freguesias

Saiba qual a Farmácia de Serviço
através do LINK





AMBIENTE

Que estratégias para a sensibilização ambiental?



**Centro de Interpretação Ambiental
Parque Natural do Barrocal
CLIMAdapt
Calculadora da Pegada Ecológica**

Ambiente

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

O Centro de Interpretação Ambiental (CIA) de Castelo Branco, surge com o objetivo de sensibilizar para a preservação da natureza, com principal enfoque para a preservação do Parque Natural do Tejo Internacional. Com um conceito pedagógico nítido e com vários elementos de exploração interativa - 14 equipamentos, este espaço aborda aspetos referentes ao território, património natural (fauna, flora, geologia e hidrologia), património construído, atividades de turismo de natureza, para além de uma viagem virtual no Rio Tejo.



Rua da Bela Vista (junto ao Solar Viscondes Portalegre), 6000-458 Castelo Branco

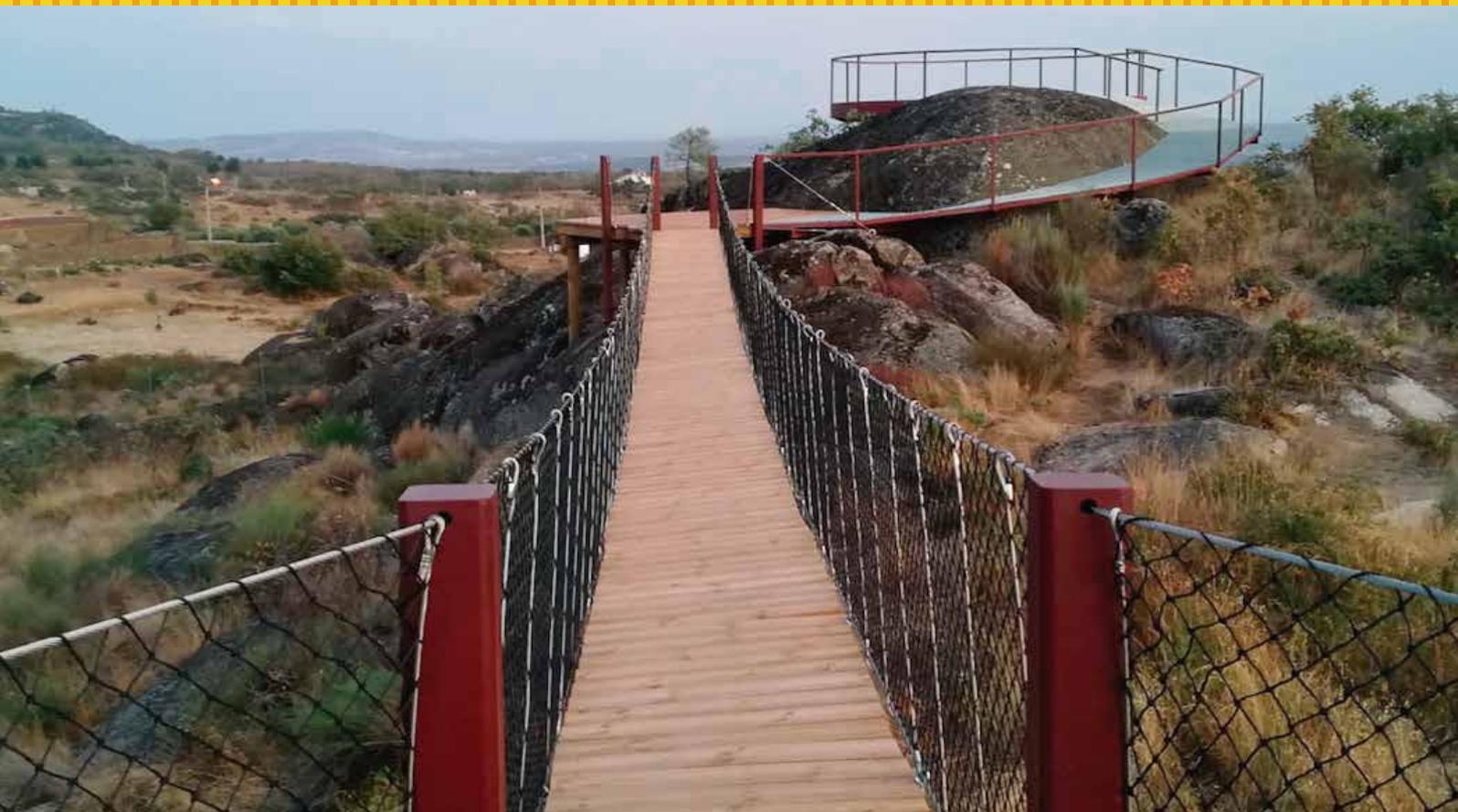
272 346 068 | cia.cmcb@gmail.com

Horário: Segunda a Sexta-feira das 09h às 12h e 14h às 17h30

PARQUE NATURAL DO BARROCAL

Ainda em fase de conclusão, o Parque do Barrocal de Castelo Branco corresponde a uma área de elevado interesse natural, devido aos valores intrínsecos, assim como à sua elevada proximidade ao centro da cidade, o que eleva o seu potencial enquanto espaço de lazer aberto à Cidade. A proximidade de pólos do IPCB potencia o Barrocal enquanto laboratório natural de educação ambiental. Um projecto de Arte & Ciência na Natureza, com uma abordagem inovadora e com o envolvimento da Naturtejo, da Câmara Municipal de Castelo Branco e das Escolas Superiores do IPCB, permitirá fazer do Barrocal um Monumento Natural em plena Cidade, diversificando e acrescentando elevado valor à oferta turística da região.

Pelos valores geológicos apresentados, considera-se o Barrocal de Castelo Branco como Sítio de Importância Geológica no âmbito do Inventário do Património Geológico e Mineiro do Geopark Naturtejo.



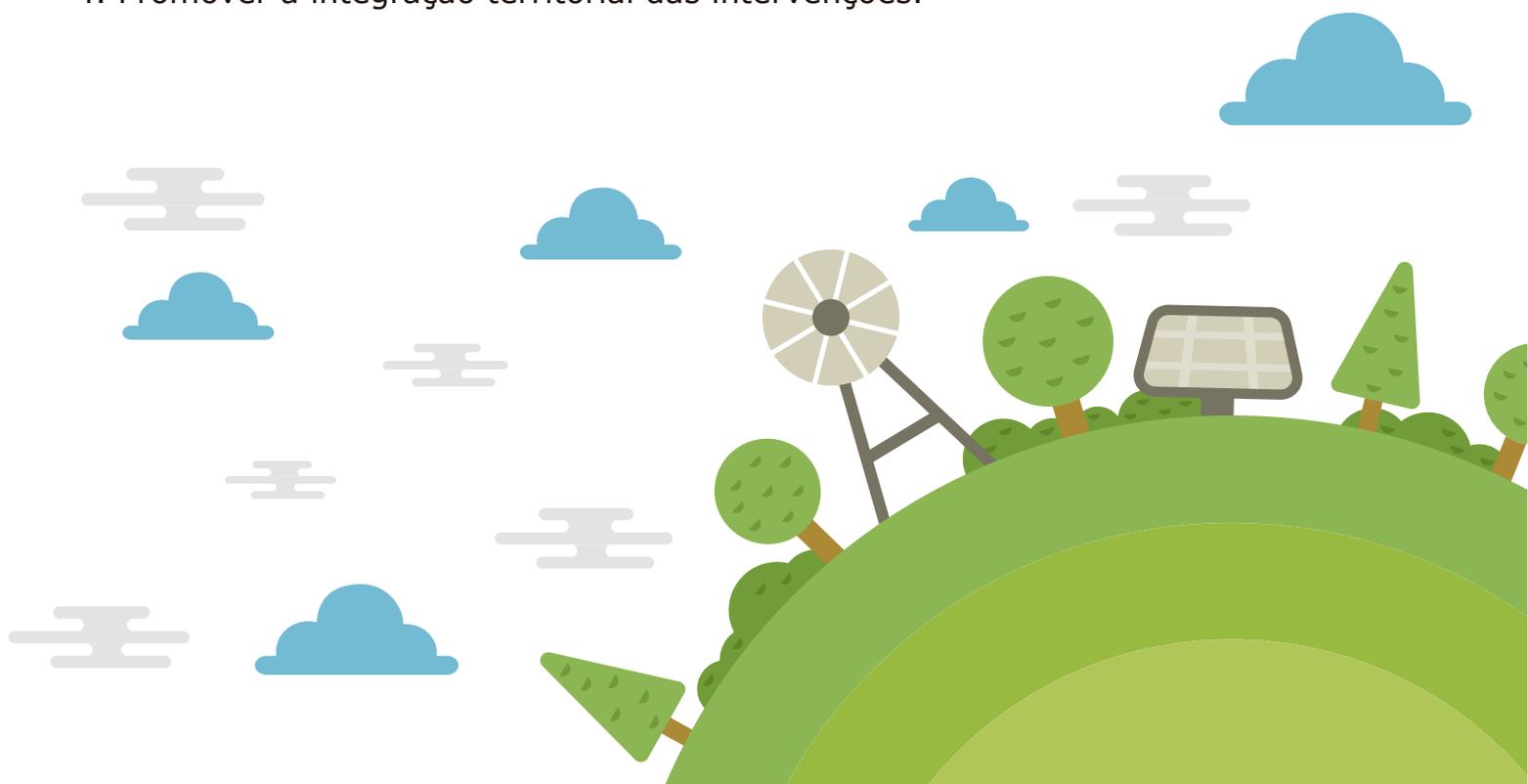
CLIMAdapt

O Município de Castelo Branco considera as alterações climáticas como um dos desafios mais importantes do século XXI. A adoção desta Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) pretende promover, em todo o território municipal, uma resposta coerente às múltiplas problemáticas relacionadas com as alterações climáticas e colocar o município na linha da frente a nível nacional, no que diz respeito a estas matérias. As projeções climáticas para o Município de Castelo Branco apontam, entre outras alterações, para uma potencial diminuição da precipitação total anual e para um potencial aumento das temperaturas, em particular das máximas no verão e no outono, intensificando a ocorrência de verões mais quentes e secos.

É projetado, ainda, um aumento da frequência de ondas de calor e de eventos de precipitação intensa ou muito intensa.

A EMAAC do Município de Castelo Branco, em conformidade com a Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas, encontra-se estruturada em 4 objetivos nucleares, orientados prospectivamente para a adaptação aos cenários climáticos futuros:

1. Estimular a participação da comunidade local;
2. Estabelecer um referencial local sobre as alterações climáticas;
3. Identificar e priorizar medidas de adaptação;
4. Promover a integração territorial das intervenções.



CALCULADORA DA PEGADA ECOLÓGICA

Em 2016, o cálculo da pegada ecológica revelou que cada cidadão médio em Castelo Branco precisaria de 4,02ha globais de terra para sustentar o seu nível de consumo. Em contrapartida, do lado da biocapacidade, está disponível, em média, por cada residente do concelho de Castelo Branco, 2,31ha globais.

Foi criado em Castelo Branco um grupo de controlo, os embaixadores da pegada ecológica, que vão através desta ferramenta, sensibilizar os munícipes e concretamente os alunos dos agrupamentos de escola do concelho para esta realidade.

Castelo Branco integra, com Almada, Bragança, Guimarães, Lagoa e Vila Nova de Gaia, o grupo de seis municípios pioneiros do projeto "Pegada Ecológica dos Municípios Portugueses".

A Pegada Ecológica é uma metodologia reconhecida internacionalmente e desenvolvida pela Global Footprint Network que permite medir o impacto das atividades das pessoas de consumo nos recursos naturais do planeta.





ANIMAIS

Que estruturas de apoio aos animais?



**Centro de Recolha Animal de Castelo Branco
Clínicas Veterinárias e Hotéis Caninos
Parque Canino**

Animais

CENTRO DE RECOLHA ANIMAL

O Centro de Recolha Animal de Castelo Branco tem como missão a recolha de animais de companhia vadios ou que tenham sido abandonados pelos seus donos. Para além do acolhimento, o Centro de Recolha Animal - que está a ser reorganizado para funcionar sob gestão direta da Câmara Municipal de Castelo Branco - procura encontrar novos donos para os animais abandonados e, simultaneamente, garante os cuidados necessários à manutenção da saúde e conforto animal.



Animais

CLÍNICAS VETERINÁRIAS E HOTÉIS CANINOS

13
Clínicas
Veterinárias

2
Hotéis
Caninos

9
Castelo
Branco



4
Alcains

2
Centros
de Apoio



Animais

PARQUE CANINO

O Parque Canino tem vários equipamentos e está integrado no Parque Urbano da Cruz do Montalvão.

Este parque tem um espaço vedado de cerca de 2.500m² permite uma interação entre donos e animais, sendo ainda apetrechado com vários equipamentos para cães.

Para criar uma ambiência naturalizada, o parque é maioritariamente constituído por materiais e equipamentos simples, de cor e textura natural, tais como a madeira e a areia.





COMUNIDADES ESTRANGEIRAS E RELIGIÃO

Quais as Comunidades Estrangeiras e Religiões em Castelo Branco?



Comunidades Estrangeiras
Religião

Comunidades Estrangeiras e Religião

COMUNIDADES ESTRANGEIRAS

Castelo Branco tinha, em 2018, 1.276 estrangeiros, sendo 611 homens e 665 mulheres, o que representava 2,4% da população residente.

Castelo Branco é uma cidade onde há multiculturalidade e diversidade, registando 61 nacionalidades diferentes a residir no concelho.

EUROPA

Roménia
156

Ucrânia
139

Reino Unido
78

França
35

Espanha
27

Moldávia
3

Outros países
102

ÁFRICA

Cabo Verde
96

Angola
20

Guiné Bissau
13

S. Tomé e Príncipe
10

Moçambique
8

Outros países
14

ÁSIA

Índia
75

Nepal
55

China
8

Outros países
82

AMÉRICA

Brasil
271

Outros países
36

RELIGIÃO

Castelo Branco é uma cidade com diversidade religiosa.

A maioria das Igrejas são católicas, quer na cidade quer nas freguesias do concelho, de qualquer forma existem ainda as seguintes:

- Igreja Adventista do 7º dia
- Igreja de Jesus Cristo dos últimos dias
- Igreja Evanlégica Filadélfica Cigana
- Igreja Levitas de Cristo
- Igreja Maná
- Igreja Ortodoxa
- Igreja Universal do Reino de Deus
- Ministério da Missão Carismática da Igreja Cristã





ARTE E CULTURA

O que visitar em Castelo Branco?



Agenda Cultural

Cine Teatro Aevnida

Sala da Nora

Casa Amarela - Galeria Municipal

Castelo e Muralhas

Sé Concatedral

Centro Cultura Contemporânea Castelo Branco

Museu Cargaleiro

Museu Francisco Tavares Proença Júnior

Centro Interpretação Bordado Castelo Branco

Jardim do Paço Episcopal

Centro Interpretação Jardim Paço Episcopal

Museu da Seda

Casa da Presença da Memória Judaica

Museu de Arte Sacra

Casa do Arco do Bispo

Centro Cultural de Alcains

Museu do Canteiro

MUTEX - Museu dos Têxteis

Núcleo Etnográfico da Lousa

Murais nas Freguesias

Arte e Cultura

AGENDA CULTURAL

No site da Câmara Municipal de Castelo Branco (www.cm-castelobranco.pt) ou no site Cultura Vibra (www.culturavibra.com) pode aceder-se a toda a programação trimestral da Autarquia, para ficar a par de todas as iniciativas que fazem vibrar culturalmente a cidade de Castelo Branco.



Arte e Cultura

CINE TEATRO AVENIDA

Foi projetado pelos arquitetos Raúl César Caldeira e Albertino Cruzeiro Galvão Roxo. De desenho moderno, foi inaugurado em 1954 mas veio a ser destruído por um incêndio em meados dos anos 80. As posteriores obras de requalificação preservaram alguns elementos do edifício primitivo.

A sala apresenta agora uma lotação de 703 pessoas, 408 lugares na plateia, 264 no primeiro balcão e 7 camarotes com uma lotação de 31 lugares.



Avenida General Humberto Delgado, 6000-081 Castelo Branco
272 349 560 | www.culturavibra.com | cineteatro.avenida@gmail.com

Horário da Bilheteira: Terça a Sábado - 14h às 19h

Arte e Cultura

SALA NA NORA

Sala de exposições da Câmara Municipal de Castelo Branco que é palco, durante todo o ano, de mostras de pintura, escultura e fotografia, sobretudo de autores emergentes.



Av. Gen. Humberto Delgado - Lateral do Cine Teatro Avenida, 6000-081 Castelo Branco

272 349 560 | www.culturavibra.com | saladanora.ctavenida@gmail.com

Terça a Domingo 14h às 19h

Arte e Cultura

CASA AMARELA

A Galeria Municipal localizada no antigo edifício dos CTT acolhe regularmente exposições e mostras de arte contemporânea, de artistas nacionais ou estrangeiros com percurso já reconhecido.

Esta sala funciona como extensão do Centro de Cultura Contemporânea, já que a sua missão centra-se na promoção das artes plásticas contemporâneas, através de produções que, pelas suas características, exigem um espaço intermédio, entre o espaço museológico convencional e o Centro de Cultura Contemporânea.



Largo da Sé, 6000-102 Castelo Branco

272 323 402

Terça a Domingo: 14h às 19h

CASTELO E MURALHAS

Dominando a cidade, pouco resta do primitivo castelo edificado pelos Templários, provavelmente entre 1214 e 1230, numa posição estratégica donde se avista, em dias de céu claro, todo o curso superior do Tejo até à zona raiana. Porque o cerco de muralhas e torres se tornou insuficiente foi, posteriormente, alargado por ordens de D. Dinis.

Partes importantes da muralha são ainda hoje bem visíveis permitindo a diferenciação entre a cidade medieval e a cidade moderna.

A cidade medieval está perfeitamente enquadrada nas ruas estreitas denunciadoras de uma época, com portados genuínos e toponímia apropriada à criação das comunidades de artesãos.



SÉ CONCATEDRAL

A Igreja de São Miguel está erigida num local onde, desde 1213, existem notícias da existência de um templo, cuja propriedade é atribuída aos Templários. Elevada a Sé Concatedral em 1956, foi reedificada no século XVII, em estilo Renascentista. São visíveis os elementos das diferentes fases de construção: arco cruzeiro do século XVI, retábulos e painéis do século XVII, capela-mor e sacristia dos séculos XVIII-XIX.

Devido à escassez de meios para fazer uma obra monumental, foi D. Martim Afonso de Melo, Bispo da Guarda, que a reedificou no último quartel do século XVII.

Tem apenas uma nave que é separada da capela-mor por um belo arco Renascentista, no fecho do qual está o brasão de armas do Bispo D. Martim Afonso de Melo.

Ao segundo bispo da diocese de Castelo Branco, Frei Vicente Ferrer da Rocha (1782-1814), deve-se a construção (em estilo Barroco), dos dois corpos laterais, com os quais foi aumentado o templo: a Sacristia Grande e a Capela do Santíssimo Sacramento.

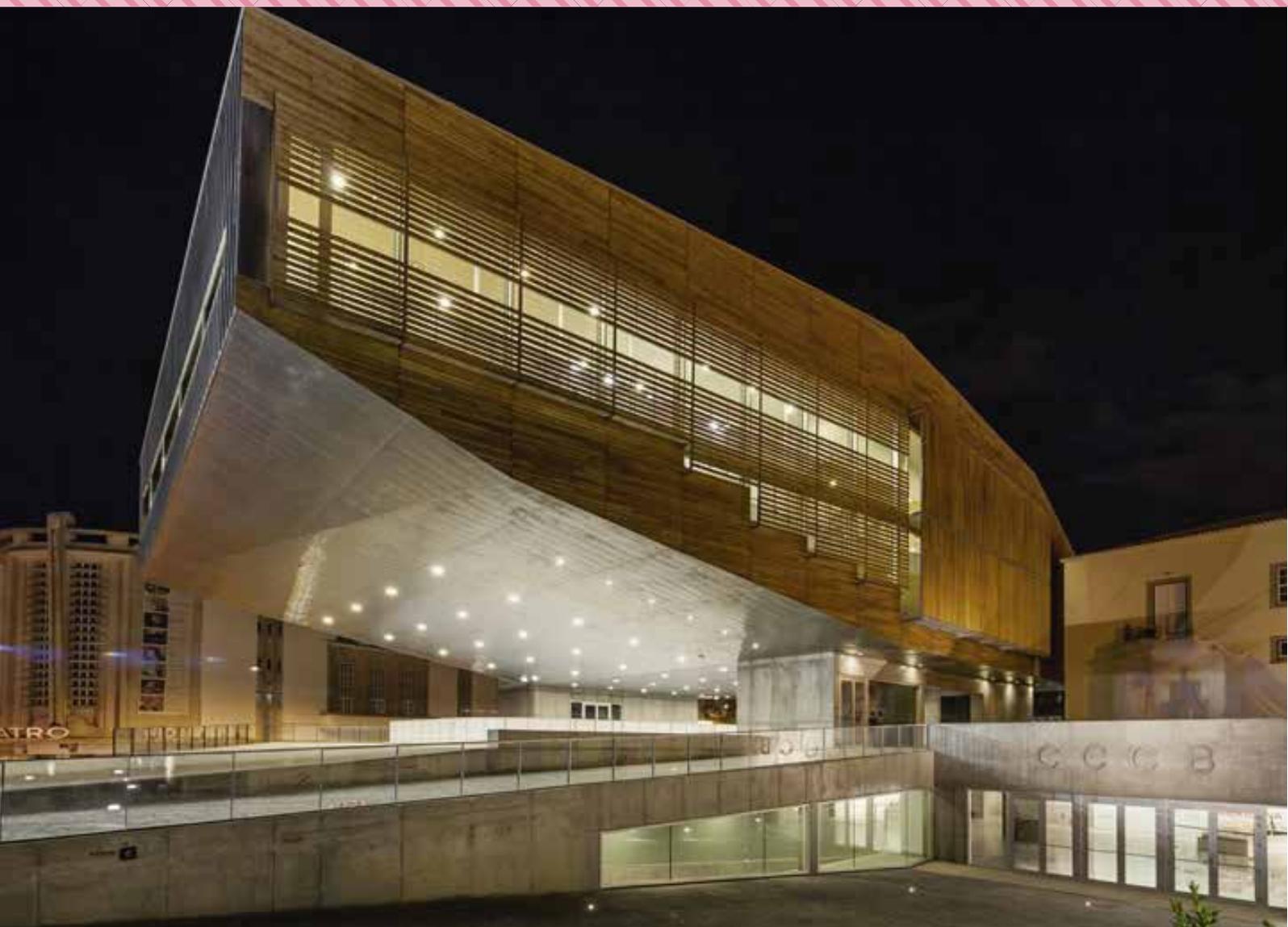


Arte e Cultura

CCCCB

O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco, pretende promover e divulgar a cultura contemporânea, estimular a criação artística, trabalhar a criação e formação de novos públicos. Está instalado num edifício da autoria do arquiteto catalão Josep Lluís Mateo, em colaboração com o arquiteto português Carlos Reis de Figueiredo, e localiza-se no Campo Mártires da Pátria (Centro Cívico), o centro da cidade.

Com uma forte presença arquitetónica, é um edifício vazado, revestido a metal e madeira, com 4 pisos e tem um auditório que conta com 275 lugares.



Campo Mártires da Pátria, S/N (Devesa), 6000-097 Castelo Branco

272 348 170 | geral.ccccb@cm-castelobranco.pt

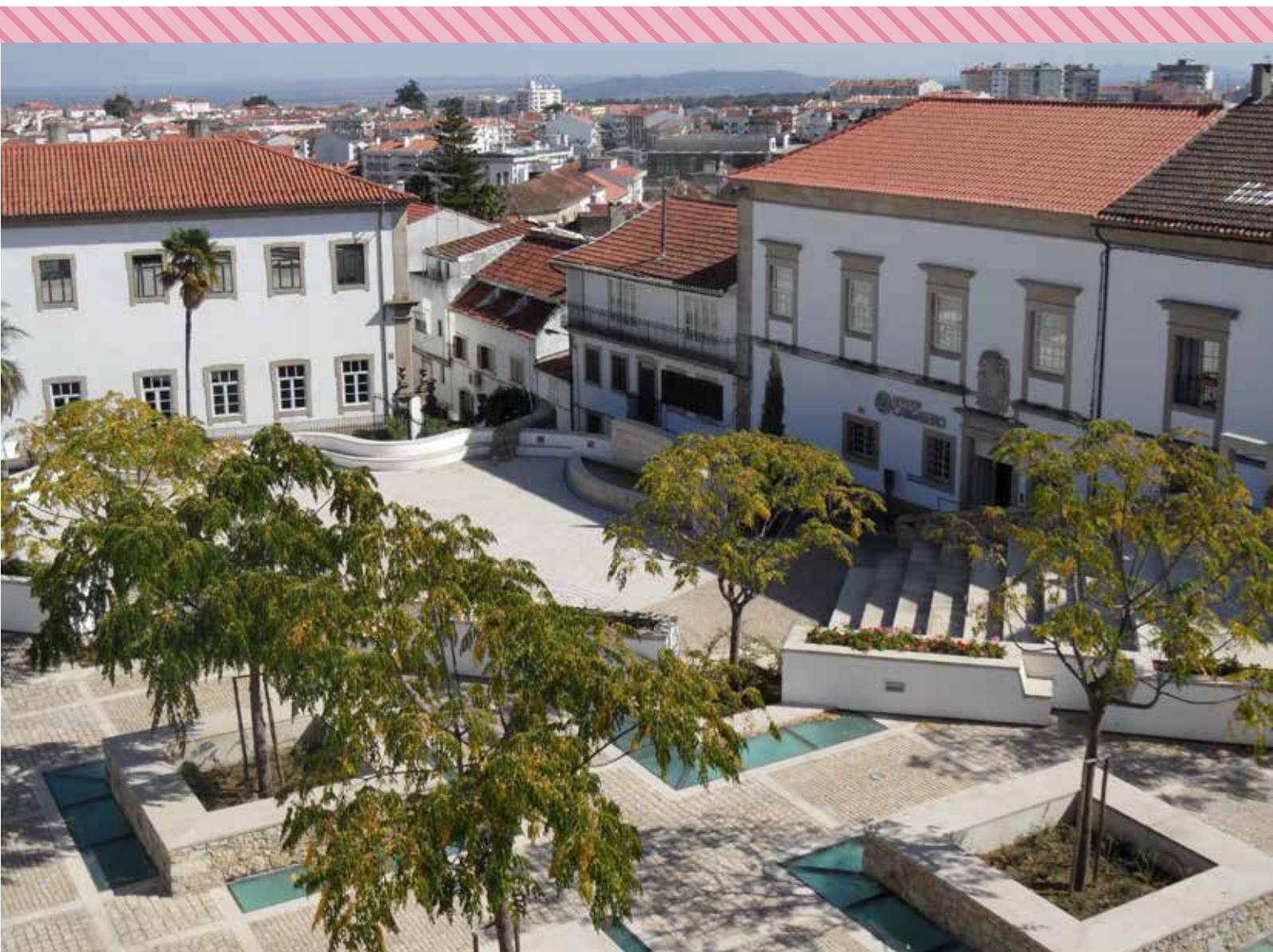
Terça a Domingo 10h às 13h e 14h às 18h

Arte e Cultura

MUSEU CARGALEIRO

Aberto ao público desde 2005, o Museu Cargaleiro pretende dar a conhecer as obras da Fundação Manuel Cargaleiro. O museu é constituído por um edifício histórico do século XVIII - "Solar dos Cavaleiros" - e um contemporâneo do século XXI.

Localizado na zona histórica de Castelo Branco o espaço é dedicado a um dos artistas nacionais mais notáveis.



Rua dos Cavaleiros 23, 6000-189 Castelo Branco
272 337 394 | museu.cargaleiro@cm-castelobranco.pt
Terça a Domingo: 10h às 13h e 14h às 18h

Arte e Cultura

MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

Fundado em 1910, o Museu Francisco Tavares Proença Júnior, destaca-se como um dos mais emblemáticos museus da cidade de Castelo Branco. Este espaço está repleto de história, é uma viagem pelo património local que ganha vida revelando a sua riqueza.

Neste Museu pode conhecer-se a arte do Bordado de Castelo Branco que se cruza com os objetos de arte sacra e com a estética dos trajes de época.

Personalidade de múltiplos interesses, a coleção arqueológica de Francisco Tavares Proença Júnior define-se como núcleo original do museu.



Largo Dr. José Lopes Dias, 6000 - 462 Castelo Branco

272 344 277 | mftpj@cm-castelobranco.pt

Terça-feira a Domingo: 10h às 13h e 14h às 18h

CENTRO INTERPRETAÇÃO DO BORDADO

Promovendo um dos ex-líbris da cultura e do património albicastrense, o Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco apresenta, a todos os visitantes, um dos produtos com mais destaque e tradição na região da Beira Baixa.

Neste espaço poderá conhecer todas as fases da laboração do bordado de Castelo Branco, desde a sementeira à tecelagem do linho e da criação do bicho da seda à extração da matéria prima. As diversas obras expostas possibilitam-nos viajar sobre a história e evolução do tradicional Bordado de Castelo Branco e desvendar um pouco mais sobre esta arte centenária. Com a ajuda de experientes bordadeiras no local é ainda possível observar a verdadeira técnica do Bordado de Castelo Branco.



Praça Camões, 6000-116 Castelo Branco

272 323 402 | oficinaescola.bordado.cb@gmail.com

Terça a Domingo: 10h às 13h e 14h às 18h

JARDIM DO PAÇO EPISCOPAL

Mandado construir no século XVIII pelo Bispo da Guarda, D. João de Mendonça, o Jardim do Paço Episcopal é um exemplar único e original do barroco em Portugal.

Neste jardim poderá desfrutar da elegância da arquitetura barroca que se funde com a natureza presente neste espaço, criando uma atmosfera única e extravagante. Nos espaços que constituem o jardim, a entrada, o patamar do buxo, o jardim alagado e o plano superior, erguem-se majestosas escadarias, lagos com jogos de água fascinantes, repuxos e cuidados canteiros. Aqui poderá apreciar diversos elementos religiosos que conferem, a este jardim secular, um ambiente sui generis de valor inestimável.



Rua Bartolomeu da Costa, 6000-773 Castelo Branco

272 348 320 | geral@albigec.pt

abril a setembro: 9h às 19h | outubro a março 9h às 17h

CENTRO INTERPRETAÇÃO JARDIM DO PAÇO EPISCOPAL

Desde 2013, o Centro de Interpretação do Jardim do Paço é também a entrada para este espaço único no País.

No Centro, para além de adquirir o bilhete que lhe permite o ingresso no Jardim do Paço, o visitante pode conhecer a história do espaço patrimonial mais emblemático da cidade, observar peças originais que já fizeram parte do Jardim - encontradas durante as diversas investigações e obras de beneficiação que têm sido realizadas - ou adquirir alguma das diferentes obras publicadas sobre o Jardim. Com a recuperação deste edifício, onde funcionou o Museu Académico, foi possível tornar integralmente visível os arcos que suportam o Passadiço, elemento arquitetónico que desde sempre assegurou a ligação física direta entre o Jardim do Paço e as Hortas Ajardinadas, atual Parque da Cidade.

Era por este Passadiço, originalmente coberto - como documentam algumas ilustrações e imagens publicadas em livro - que o Bispo transitava entre os dois espaços, protegido dos olhares do povo.



Arte e Cultura

MUSEU DA SEDA

É em delicados fios que a história do Museu da Seda se desenrola. Um espaço exclusivamente dedicado a este tesouro, com milénios de existência, que lhe irá proporcionar uma viagem sobre a "História da Produção da Seda em Portugal".

Constituído por cinco salas, este museu proporciona a todos os visitantes um conhecimento mais profundo sobre a seda, antigos utensílios para trabalhá-la e sobre a transformação do bicho da seda aos fios, dos fios ao tecido e do tecido ao produto final.

Aqui encontra-se o único local produtor de seda em Portugal, que incorpora a história deste nobre material que ultrapassou gerações e com valor inestimável.



Quinta da Carapalha de Baixo, Rua A, 6000-763 Castelo Branco

961 970 161 | museudaseda@gmail.com

Terça a Domingo: 10h às 12h e 14h às 17h

CASA PRESENÇA DA MEMÓRIA JUDAICA

Construída no interior da fortificação da judiaria, a Casa da Memória da Presença Judaica expõe aquela que foi a presença desta comunidade em Castelo Branco. No período quinhentista esta foi uma importante comunidade que contribuiu para o desenvolvimento comercial e económico da cidade.

Com um espaço museográfico sobre a fundação da Judiaria de Castelo Branco poderá encontrar vários objetos associados aos costumes e tradições desta comunidade, as suas instalações contemplam ainda um espaço dedicado às figuras judias portuguesas, uma zona de investigação e estudo sobre esta temática e o Memorial das Vítimas Albicastrenses.



Rua das Olarias N.º 43, 6000-176 Castelo Branco
272 323 033 | museu@casadamemoriajudaica.pt

Terça a Domingo: 10h às 13h e 14h às 18h

MUSEU DE ARTE SACRA

O Museu de Arte Sacra “Domingos dos Santos Pio”, inaugurado a 11 de novembro de 1984, está instalado no Convento da Graça e possui um interessante e valioso espólio.

O Convento da Graça, situado a Norte de Castelo Branco, junto ao Museu Francisco Tavares Proença Júnior, foi pertença, até 1526, da Ordem de S. Francisco, passando depois para a de Santo Agostinho. Posteriormente, foi ali instalada a Santa Casa da Misericórdia. A Igreja do Convento da Graça foi construída no séc. XVI, restando da sua antiga traça a porta da entrada, ornamentada em Estilo Manuelino. No séc. XVII-XVIII fez-se a reconstrução do Convento e o alargamento da Igreja. É desse tempo o coro da Igreja e o portal Barroco, sendo que tanto a Igreja como o Claustro merecem uma visita.



CASA DO ARCO DO BISPO

Situada na Praça Velha de Castelo Branco, a Casa do Arco do Bispo teria sido a primeira residência dos bispos da Guarda, numa época em que a cidade estava integrada nesta diocese. Reaproveitando a estrutura da Porta do Pelame, foi construído um palácio cuja edificação original data de meados do século XIII, quando em 1245 o mestre da Ordem do Templo, D. João, fez um acordo com o Bispo da Guarda, no qual os Templários se obrigavam a ceder um local para a construção de uma habitação para o prelado. Nos séculos XVI e XVII o imóvel sofreu alterações, sendo desta fase a construção que atualmente se encontra sobre o arco.

O edifício, de planta longitudinal, divide-se em dois corpos. Na fachada norte, sobre o Arco do Bispo, pode observar-se um torreão retangular com duas janelas de peito sem moldura, situado sobre um túnel em arco de volta perfeita, reforçado por cinco arcos torais que assentam sobre colunelos de secção rectangular. Esta seria a estrutura original da torre da Porta do Pelame.

Fazendo um ângulo reto com a torre está o outro corpo do edifício, de possível fundação quinhentista, onde foi aberta uma porta com arco de querená, atualmente entaipada, e duas janelas semelhantes às do torreão. Ao centro da fachada foi edificado um portal seiscentista de moldura simples, encimado por um frontão triangular coroadado por dois fogaréus. No extremo da fachada foi aberta uma janela com moldura de volta perfeita.

Na fachada principal, a sul, encontramos no primeiro piso o portal e uma janela, ambos de moldura reta. No piso seguinte podemos ver uma janela de sacada e um postigo. O terceiro e quarto pisos possuem, respectivamente, três e duas janelas de peito de moldura retangular.



CENTRO CULTURAL ALCAINS

O Centro Cultural de Alcains surge na sequência do projeto de reabilitação, ampliação e adaptação do Solar Ulisses Pardal, com o objectivo de perpetuar o seu carácter público e a sua missão cultural e social.

A construção do Solar é posterior à Capela, de linhas neoclássicas, destacando-se a escadaria exterior, o portão principal de colunas caneladas encimadas por jarrões esculpidos em granito, o muro e gradeamento envolvente dos jardins. Refira-se que a Capela é do século XVIII (1725) podendo caracterizar-se como sendo do Barroco tardio. O edifício está classificado como Imóvel de Interesse Público, possuindo um valor histórico e artístico indiscutível.



Rua das Fontainhas, Nº 1, 6005-057 Alcains

272 900 220

GPS: 39.915179, -7.455142

MUSEU DO CANTEIRO

O Solar dos Goulões, mais tarde designado Solar Ulisses Pardal, em Alcains, acolhe o Museu do Canteiro. A exposição permanente tem como tema central a pedra, as técnicas e os instrumentos para trabalhar este material – nomeadamente o granito – tão ligado à história sócio e económica da Vila e do Concelho.

Para além da exposição permanente dedicada ao labor do canteiro, o Museu também apresenta diversas exposições temporárias (relacionadas com a temática da pedra) durante o ano. Porém, pelo público que já fidelizou, a Exposição de Presépios, que todos os anos acontece na época natalícia, merece ser destacada entre as exposições temporárias.

Cantaria é o ofício ou arte de talhar blocos de rocha bruta de forma a constituir sólidos geométricos, normalmente paralelepípedos, de variável complexidade, para utilização na construção de edifícios ou de muros. O profissional desse ofício chama-se Canteiro.



Rua das Fontainhas, N° 1, 6005-057 Alcains

272 900 220 | museudocanteiro@gmail.com

Terça a Sexta: 9h30 às 12h30 e 14h às 17h30 | Sábado: 14h30 às 18h30 | Domingo: 14h às 17h30

MUTEX - MUSEU DOS TÊXTEIS

Localizado na União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo o Museu dos Têxteis incorpora património histórico e tecnológico que o definem como um verdadeiro tributo ao importante polo industrial em tempos aqui presente.

Neste espaço é possível apreciar a herança deixada pela indústria têxtil, percebendo a sua importância para o desenvolvimento económico das duas localidades no século XX. Através do recurso à maquinaria de época é-nos revelado o antigo processo manufactureiro, desde a recolha de fibras, à sua cardação, fição e posterior tecelagem, que o brindam com momentos únicos de encontro com a história do têxtil.



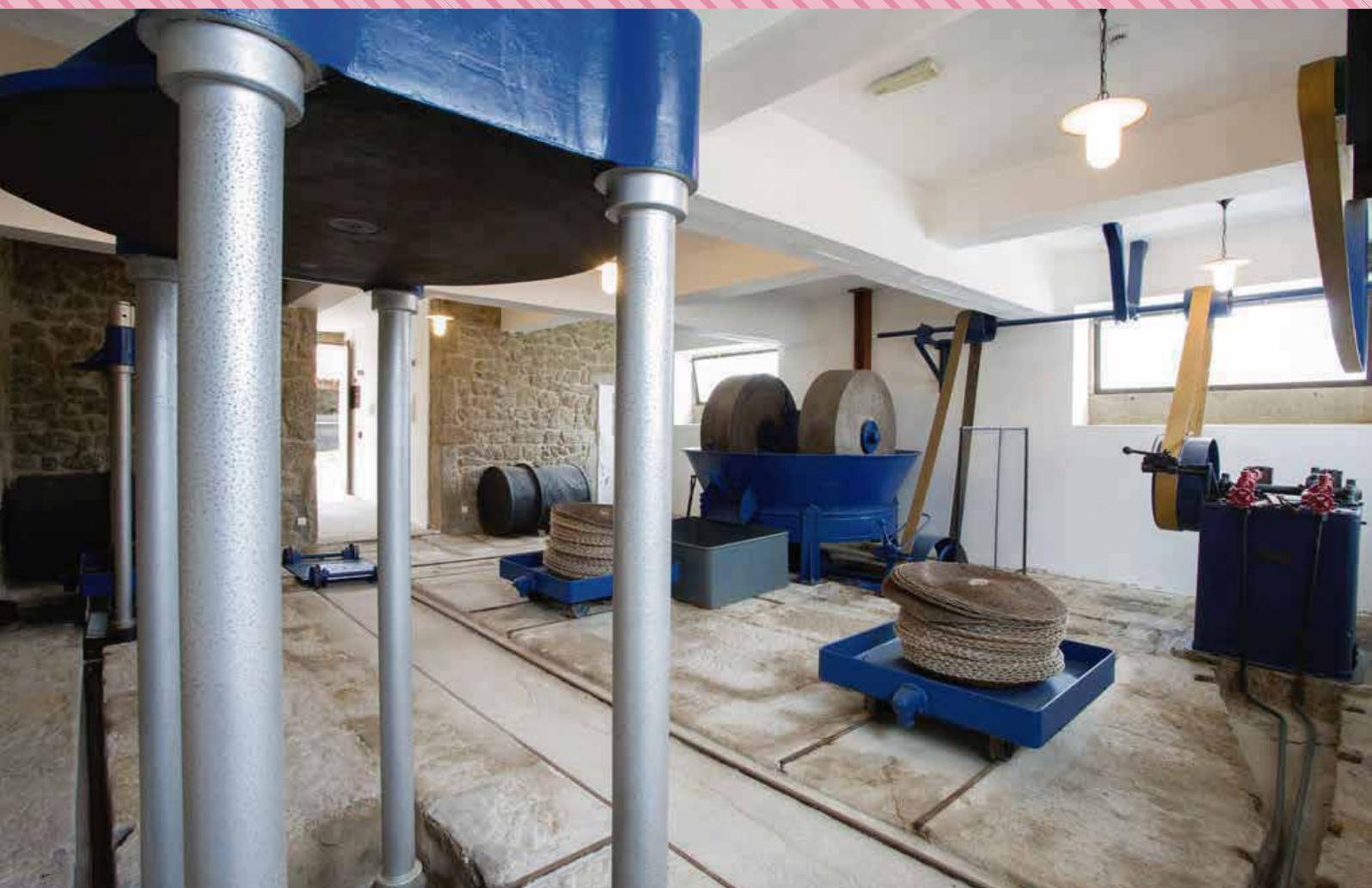
Avenida Infante Dom Henrique, Nº33, 6000-500 Cebolais de Cima
272 989 047 | geral.mutex@cm-castelobranco.pt; dir.mutex@cm-castelobranco.pt

Terça a Domingo: 10h às 13h e 14h às 18h

NÚCLEO ETNOGRÁFICO DA LOUSA

É no antigo lagar de azeite que se labora a história do atual Núcleo Museológico e Etnográfico da Lousa. Aqui, poderá conhecer o ciclo tecnológico de produção e elaboração de azeite, desde a apanha da azeitona até ao produto final, onde materiais bem avançados para a época revelam a importância da atividade para a região.

Este espaço, constituído por dois pisos, integra ainda uma exposição que viaja até às danças tradicionais da região. Aqui são apresentados trajes típicos, instrumentos e músicas que cruzam as tradições locais com os melodiosos ritmos que trazem o seu património folclórico até aos dias de hoje.



Largo do Chafariz, 6005-232 Lousa

967 125 030 | 272 425 825

Terça a Sexta: 14h às 17h00 | Sábados, Domingos e Feriados: 14h30 às 18h

MURAI NAS FREGUESIAS

“Há Festa no Campo” é um projeto de desenvolvimento local através da arte e da cultura, apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do programa Partis promovido pela Associação EcoGerminar, Terceira Pessoa - Associação, ETEPA - Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense e União das Freguesias do Freixial e Juncal do Campo.

Este projeto pretende encontrar propostas de dinamização cultural e social para a União das Freguesias do Freixial e Juncal do Campo em conjunto com a população e associações locais. Valorizar o património imaterial e cultural das aldeias como oportunidade de afirmação é o desafio abraçado pela equipa deste projeto. Como resultado deste projeto, surgiram Murais em várias freguesias, de vários artistas: UIVO - Freixial do Campo, BIGOD - Barbaído, SMILE - Chão da Vã, NUNO MEGA aka DIRTY COP - Juncal do campo, PROJECTO MATILHA - Juncal do Campo, ADRES - Juncal do campo, 2 CARRY ON - Juncal do campo, VHILS - Juncal do campo, SKRAN - Juncal do campo, SMILE - Juncal do campo, AUTOR DESCONHECIDO - Castelo Branco, ROSÁRIO BELO - Castelo Branco, Vale da Torre e Lardosa, BORDALO - Alcains, JOAQUIM MATOS - Juncal do Campo.





LAZER

Onde passear, fazer compras e descansar em Castelo Branco?

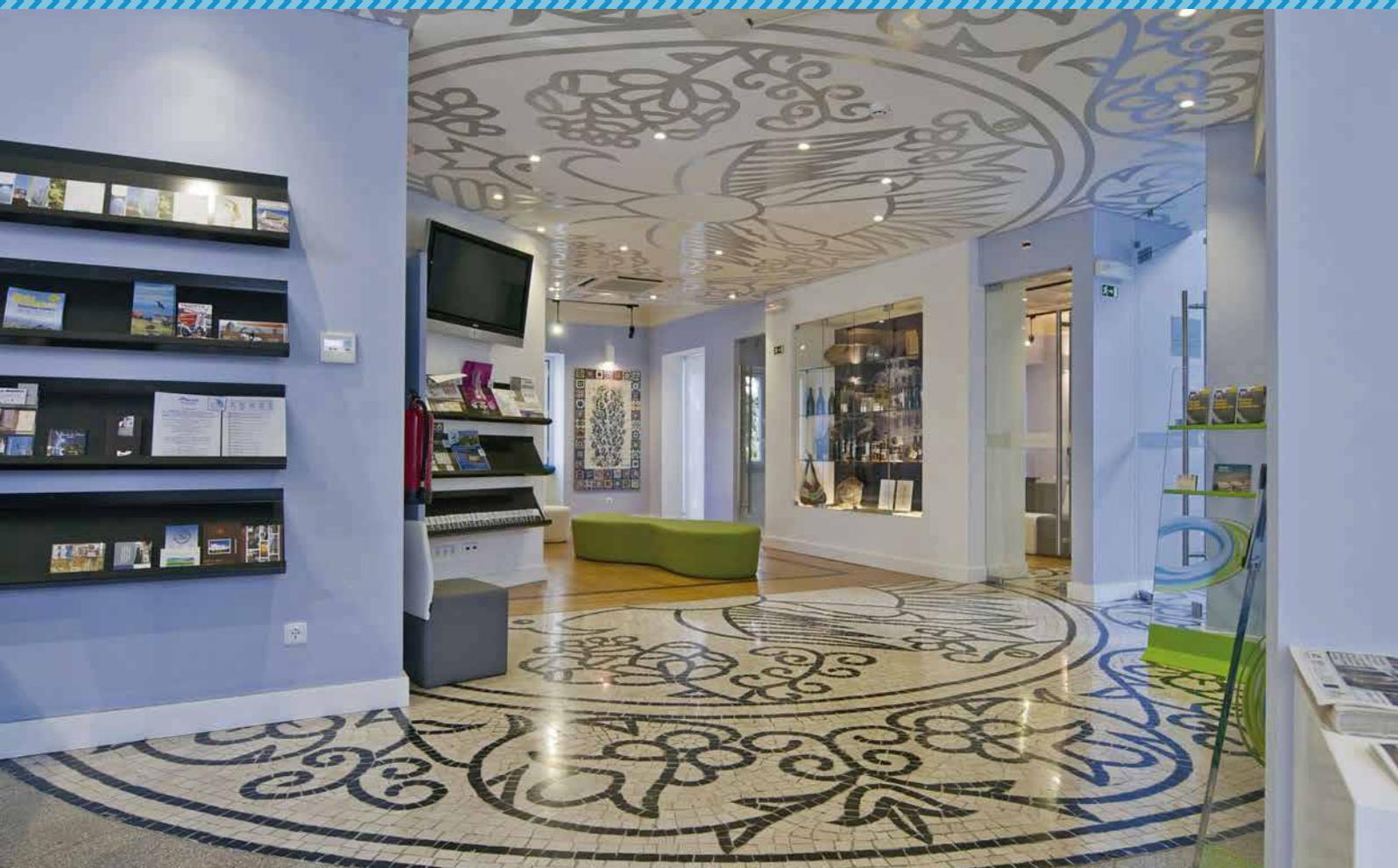


Posto de Turismo
Jardim do Parque da Cidade
Biblioteca Municipal
Piscinas Exteriores
Piscinas Interiores
Praias Fluviais
Parque de Campismo
Centro Cívico
Birdwatching
Passeios Pedestres
Unidades Hoteleiras
Comércio Local
Mercado Municipal
Centros Comerciais e Cinema
Eventos

POSTO DE TURISMO

A Capital da Beira Baixa é, ainda, um segredo guardado. Mas por pouco tempo. São cada vez mais os portugueses e os estrangeiros que descobrem - e se surpreendem - com esta cidade localizada entre as serranias e a planura, que convida a uma descoberta tranquila. Com um odor característico, que varia entre o aroma quente das estevas, os cítricos da flor de laranjeira e o cheiro adocicado da tília, Castelo Branco tem um apreciável património de interesse histórico, cultural e paisagístico que, associado à requalificação do espaço público da cidade, à oferta de equipamentos culturais, desportivos e de lazer, tornaram o Concelho num lugar de forte atração turística.

O Posto de Turismo disponibiliza as melhores sugestões de alojamento, gastronomia, artesanato, lazer, desporto, bem-estar e saúde na cidade de Castelo Branco.



Avenida Nuno Álvares, 30, 6000-083 Castelo Branco

272 330 339 | turismo@cm-castelobranco.pt

GPS: 39.822105, -7.492263

JARDIM PARQUE DA CIDADE

"...quasi um segundo Jardim". Era assim que em 1853 Porfírio da Silva designava a Quinta do Paço Episcopal, tal era a beleza e organização das suas Hortas Ajardinadas.

Foi este espaço que, a partir de 1912, juntamente com o adjacente Bosque do Paço - Mata dos Loureiros -, veio a ser aberto ao público e que, em 1934, na sequência de uma profunda transformação deu origem ao Parque da Cidade.

A presença da água, real ou aparente (de que a caleira desenhada no pavimento desde a entrada até à fonte da Mata dos Loureiros é o melhor exemplo) é memória constante de tempos passados, elemento de ligação entre o Jardim do Paço, o Parque da Cidade e a Mata dos Loureiros.



Rua Bartolomeu da Costa, 6000-773 Castelo Branco

272 330 339 | turismo@cm-castelobranco.pt

GPS: 39.88303, -7.493716

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Instalada num espaço amplo, luminoso e contemporâneo, a Biblioteca Municipal de Castelo Branco é um equipamento tutelado pela Autarquia, cuja missão é promover o gosto pelo livro e pela leitura, assegurar o acesso à cultura, à informação, à educação e ao lazer, contribuindo assim para melhorar o nível cultural e a qualidade de vida dos cidadãos.

A Biblioteca Municipal dispõe de um fundo documental com cerca de 300.000 documentos e, para além de disponibilizar grande parte dos livros em regime de livre acesso, o utilizador pode ver ou levar para casa materiais audiovisuais, aceder à Internet, ler uma revista ou o jornal, ouvir música ou, simplesmente, conviver.

Este equipamento organiza atividades de carácter lúdico e educativo, realização de ações de formação nas mais diversas áreas, organização e acolhimento de exposições, encontros, congressos ou seminários, numa multiplicidade de atividades de carácter cultural, educativo e recreativo dirigidas às diferentes faixas etárias da população, afirmando-se como uma instituição moderna, atual e com crescente capacidade de resposta às exigências da sociedade da informação em que vivemos.



PISCINAS EXTERIORES

A Piscina Praia de Castelo Branco é um espaço de lazer de referência na Região, pela excelência das condições que oferece aos banhistas e pelas extensas áreas do plano de água e do relvado envolvente. Durante a época de Verão, há diversas atividades lúdicas e pedagógicas para crianças e atividades para os seus utilizadores. Serviços de que dispõe: 750 Lugares de Estacionamento, 1.000 Cacifos, 3.950m² de espelho água, Zona de relvado, Campo de jogos em caixa de areia, 50 Cadeiras e toldos e Balneários para 1.000 pessoas.

Piscinas nas freguesias: Alcains, Lardosa, Ninho do Açor e Sobral, São Vicente da Beira, Tinalhas, Louriçal do Campo, Salgueiro do Campo e Santo André das Tojeira.



Piscina Praia: Parque Urbano da Cidade, 6000-000 Castelo Branco

272 348 320 | geral@albigec.pt

GPS: 39.816585, -7.512294

PISCINAS INTERIORES

O Complexo de Piscinas de Castelo Branco, para além da Piscina Praia, possui também uma piscina coberta, onde é possível, para além de usufruir de regime livre, praticar várias modalidades aquáticas, como adaptação ao meio aquático, natação de vários níveis e hidroginástica.

As Piscinas Municipais de Alcains têm também uma piscina coberta.



Parque Urbano da Cidade, 6000-000 Castelo Branco

272 348 320 | geral@albigec.pt

GPS: 39.816585, -7.512294

PRAIAS FLUVIAIS

PRAIA FLUVIAL DE ALMACEDA

A ribeira que atravessa a aldeia de Alameda dá origem à Praia Fluvial, onde preserva o curso natural e a existência de um rústico lagar de azeite que aproveitava a força das águas para o seu funcionamento.

Conhecida também por Poço do Lagar, a praia Fluvial de Alameda divide o lugar do Espírito Santo na margem direita, e o lugar da Senhora da Graça na margem esquerda, onde se podem avistar paisagens naturais únicas.

Serviços: Instalações sanitárias adaptadas a mobilidade reduzida; Balneários; Rampas de acesso para pessoas com mobilidade reduzida; Parque de merendas; Parque infantil; Campo de futebol; Campo de volei de praia; Aluguer de canoas e aluguer de bicicletas.

Coordenadas GPS: 40.00719, -7.66175



PRAIA FLUVIAL DO SESMO

Localizada na belíssima aldeia do Sesmo, no extremo Oeste do concelho de Castelo Branco, em proximidade à Aldeia do Xisto de Sarzedas, esta praia é rodeada por montes e vales característicos da zona do pinhal interior.

A praia é formada a partir de um açude construído numa pequena ribeira afluente do rio Ocreza.

Serviços: Instalações sanitárias; Rampas de acesso para pessoas com mobilidade reduzida; Parque de merendas; Parque infantil; Parque de estacionamento; Serviço de bar.

Coordenadas GPS: 39.85791, -7.74329



PARQUE DE CAMPISMO

O Parque de Campismo de Castelo Branco encontra-se a 2km da cidade e dispõe de parque para caravanas.

Classificação: 2 estrelas

Lotação: 250

Observações: Exige carta de campista

Período de Funcionamento: 2 de Janeiro a 15 de Novembro

Dispõe de:

- Lava roupa
- Bar (2 Km)
- Mini /supermercado (2 Km)
- Snack-bar (2 Km)
- Restaurante (2 Km)
- Sombras naturais
- Telefone público
- Tomadas de corrente
- Duche quente
- Grelhadores
- Estação de comboios (3 Km)
- Paragem de autocarros (50 m)



Estrada Nacional 18, 6000-113 Castelo Branco

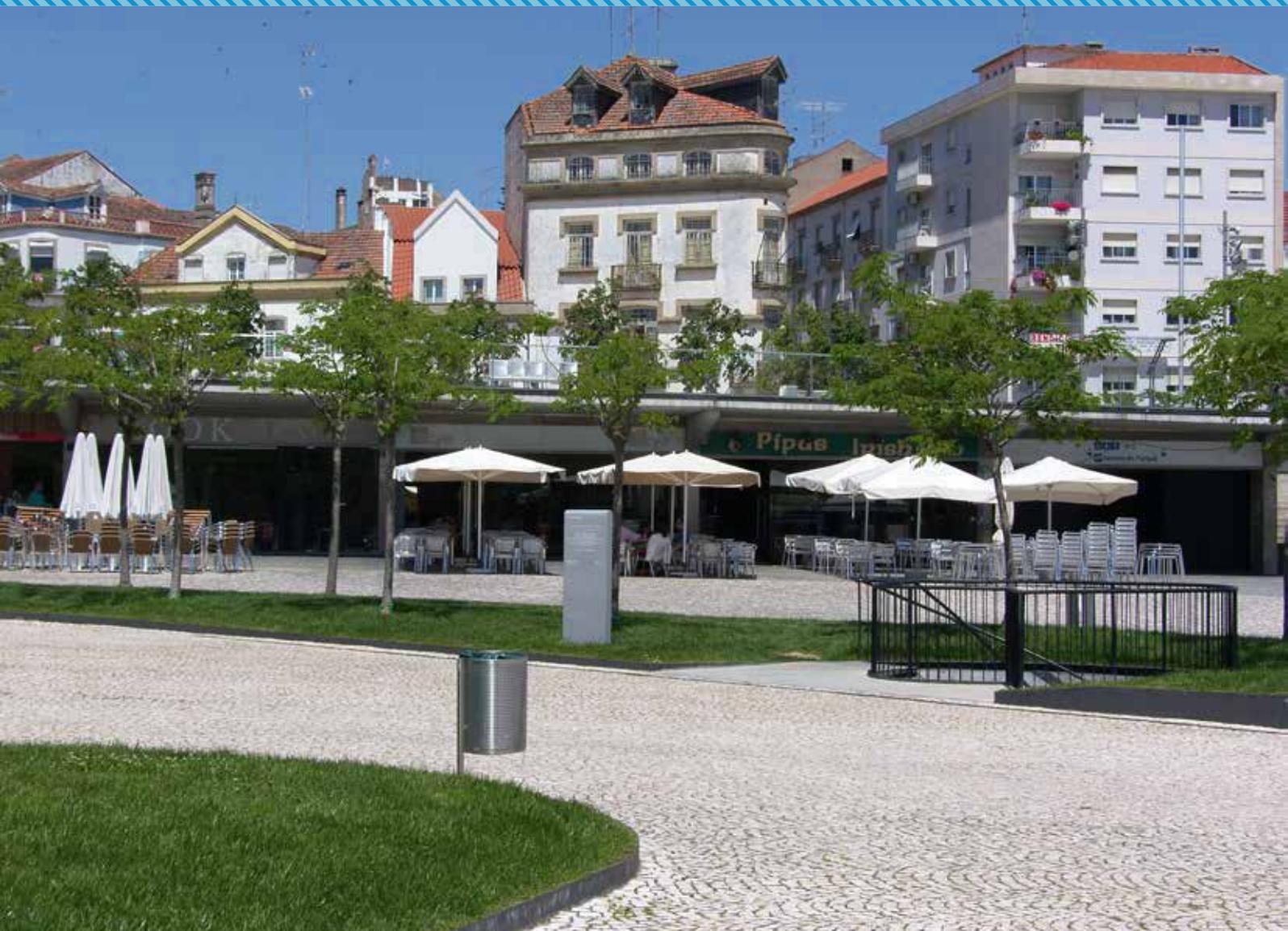
272 322 577 | geral@albigec.pt

GPS: 39.858341, -7.494604

CENTRO CÍVICO

A constante preocupação em tornar a cidade apetecível traduz-se não só em recuperar e requalificar os equipamentos já existentes, mas também em construir e criar novos espaços culturais, de recreio e de lazer, que constituam uma mais-valia para o quotidiano dos locais e daqueles que visitam a cidade.

O Centro Cívico realiza plenamente essa função: o amplo espaço, salpicado de verde, reúne espaçosas esplanadas de cafés, restaurantes e bares que animam a noite albacastrense.



BIRDWATCHING

Dois percursos de birdwatching:

- Percurso Parque Natural do Tejo Internacional, percurso sul,
- Percurso pela albufeira de Santa Águeda, percurso norte.

Os dois percursos de observação de aves, são essencialmente de cariz rodoviário, mas incluem alguns percursos pedestres, que promovem aos participantes a possibilidade de observar algumas aves raras, ou algumas aves só encontradas em determinados habitats, como é o caso das grandes águias ou cegonhas negras, bem como aves aquáticas.

Todos os percursos estão abertos e podem ser utilizados em qualquer altura do ano, foram definidos para a prática de observação de aves e encontram-se equipados com sinalética apropriada, oferecendo ainda, a todos os participantes, um Road Book de orientação, associado a cada um dos percursos que salienta os pontos de maior importância.



PASSEIOS PEDESTRES

Para quem gosta de aliar o desporto à natureza, a rede de percursos pedestres de pequena e média rota do Concelho de Castelo Branco, proporcionam aos seus visitantes e aos amantes do pedestrianismo a oportunidade de conhecerem o património que caracteriza a área abrangida pelos percursos.

Existem nove Rotas com percursos definidos:

- Rota da Gardunha
- Caminho do Xisto de Martim Branco
- Caminho do Xisto das Sarzedas
- Rota da Marateca
- Rota Poço dos Sinos - Sarzedas
- Rota dos Lagares - Alameda
- Rota dos Moinhos - Alameda/Sarzedas
- Rota Ribeira da Magueija - Sarzedas



UNIDADES HOTELEIRAS



COMÉRCIO LOCAL

CARACTERIZAÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL, TENDO EM CONTA OS 838 ASSOCIADOS DA ACICB - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE CASTELO BRANCO

-
- 44 Indústrias extractivas e transformadoras
-
- 23 Construção/Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio/Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento
-
- 358 Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
-
- 6 Transportes e armazenagem
-
- 236 Alojamento, restauração e similares
-
- 57 Atividades de informação e de comunicação, financeiras e de seguros, imobiliárias, consultoria, científicas, técnicas e similares e administrativas e dos serviços de apoio
-
- 21 Educação e atividades de saúde humana e apoio social
-
- 5 Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
-
- 88 Outras atividades de serviços (inclui salões de cabeleireiro e estética)
-

MERCADO MUNICIPAL

O Mercado Municipal de Castelo Branco é a montra dos produtos agrícolas e tradicionais do Concelho e da Região, particularmente às segundas-feiras e sábados, os dias fortes deste pitoresco espaço.

O edifício que acolhe o Mercado Municipal é uma construção datada de 1954, posteriormente recuperada e reaberta ao público em 2005, com uma nova organização de espaço.

No total são 1400m² distribuídos por 3 pisos, que reúnem postos de diferentes tipos de produtos: vegetais e frutas, queijos e enchidos, pão e bolos, carne e peixe.

Às segundas feiras, o piso térreo é tomado pelos pequenos agricultores do Concelho e da Região, que vendem a sua produção sazonal nestes espaços a clientes que, em alguns casos, são já a segunda ou terceira geração de compradores.



Av. 1º de Maio, 6000-086 Castelo Branco

272 345 553 | geral@albigec.pt

GPS: 39.821964, -7.494097

CENTROS COMERCIAIS E CINEMA

FÓRUM CASTELO BRANCO



70 Lojas

11 Restaurantes

1 Farmácia

Avenida Prof. Dr. Egas Moniz, 6000-901 Castelo Branco

272 100 530 | geral@forumcastelobranco.com.pt

ALEGRO



21 Lojas

6 Restaurantes

1 Farmácia

1 Ginásio

3 Salas de Cinema

1 Espaço de Jogos

Rua A Zona Industrial, 6000-457 Castelo Branco

272 247 230 | geral.alegrocb@ceetrus.com

EVENTOS

SABORES DE PERDIÇÃO | Sendo o setor agroalimentar uma das áreas de atividade económica com maior potencialidade na Região e coexistindo um conjunto de produtos locais e regionais de elevada qualidade e tradição, organiza-se o evento Sabores de Perdição, que pretende apoiar a promoção e divulgação de produtos de excelência do concelho, potenciando uma comercialização direta e eficaz.

VERÃO ACONTECE | Durante todos os dias do mês de agosto são dinamizadas atividades pelas associações e instituições locais, com o objetivo de se darem a conhecer à comunidade. As atividades acontecem por vários pontos da cidade.

NATAL BRANCO E NOITE 360° | A época de Natal é assinalada com a realização de várias atividades e a decoração de vários espaços, de forma a tornar esta época mais feliz e próspera para todos os albicastrenses e todos os que visitam a cidade, culminando com a noite de passagem de ano.

ROMARIA SENHORA DE MÉRCOLES | Acontece na primeira terça-feira, 15 dias após o domingo de Páscoa e assinala o Feriado Municipal. Esta Feira decorre em quatro dias, sendo o último o dia do feriado.

EVENTOS NAS FREGUESIAS

Festival de Foles da Mata - MATA

Feira da Vinha e do Vinho - SALGUEIRO DO CAMPO

Feira do Queijo - ALCAINS

Mercadinho da Criadilha - CAFÉDE

Rota da Gardunha - LOURIÇAL DO CAMPO

Festival José Afonso - MALPICA DO TEJO

Feira do Porco e Enchidos - TINALHAS

Feira Medieval - SARZEDAS

Festival Água Mole em Pedra Dura - SÃO VICENTE DA BEIRA

Sabores do Borrego - ESCALOS DE BAIXO

Festival dos Moinhos - PÓVOA DE RIO DE MOINHOS

Festêxtil - CEBOLAIS DE CIMA

Festival do Serrabulho - SOBRAL DO CAMPO

Feira do Feijão Frade - LARDOSA

Feira do Azeite e da Azeitona - MALPICA DO TEJO

Feira das Sopas - ESCALOS DE CIMA



GASTRONOMIA

O que comer em Castelo Branco?



Produtos Regionais
Restauração

PRODUTOS REGIONAIS

QUEIJOS DA BEIRA BAIXA A Beira Baixa é a Região onde se produzem alguns dos mais apreciados e tradicionais queijos do País. Reconhecidos como queijos de Denominação de Origem Protegida – DOP – apresentam elevada qualidade e garantia de produção sob condições rigorosas e controladas de higiene, conservação e fabrico. Pelas suas diferentes características, os Queijos da Beira Baixa apresentam os seguintes tipos: Queijo de Castelo Branco DOP, Queijo Amarelo da Beira Baixa DOP e Queijo Picante da Beira Baixa DOP.

AZEITE DA BEIRA BAIXA O Azeite da Beira Baixa é reconhecido como Denominação de Origem Protegida, consagrada pelo uso “Azeite da Beira Baixa - DOP”. O Azeite da Beira Baixa - DOP é um azeite delicado, com acidez igual ou inferior a 2%, e de qualidade superior (azeite Virgem e azeite Virgem Extra), sendo produzido a partir das variedades autóctones da Região da Beira Baixa: Galega, mas também Bical Castelo Branco e Cordovil.

MEL DE CASTELO BRANCO Os méis da Região de Castelo Branco apresentam uma elevada qualidade sensorial. Atualmente, produzem-se na Região dois tipos de mel - rosmaninho e multiflora. Alguns são provenientes de produção biológica. Para além deste precioso alimento, as abelhas produzem outros produtos como pólen, própolis e geleia real, que começam agora a ser reconhecidos, valorizados e muito procurados pelas suas propriedades nutritivas e medicinais.

VINHOS DO CONCELHO DE CASTELO BRANCO A Região de Castelo Branco, dadas as suas características edafo-climáticas, reúne algumas condições para produção de vinho. Estes dois fatores, microclima e solos diferenciados, determinam uma multiplicidade de aromas e sabores únicos dos vinhos aqui produzidos. Resultado de vinhas saudáveis e cuidadas e também de uma esmerada seleção de cachos na vinha e indispensável vinificação em lagares e cubas de inox, com temperatura controlada, quer na fase da maceração quer aquando da fermentação, e da existência, em todas as fases do processo, de uma garantida higiene, foi possível obter vinhos de qualidade reconhecida - DOP.

ENCHIDOS E PRESUNTOS DE CASTELO BRANCO Desde sempre que os presuntos e enchidos são parte integrante da Dieta Mediterrânea. Nas Beiras e em todo o Interior de Portugal, a criação do porco sempre teve um peso muito importante na economia das populações locais, e em quase todas as famílias era criado para seu sustento, sendo o dia do seu abate, o chamado Dia da Matança, dia de festa para toda a família e amigos. Durante a elaboração dos enchidos e presuntos são perpetuadas as formas tradicionais, fruto de conhecimentos herdados ao longo de várias gerações, desde o corte das carnes selecionadas até à secagem lenta através de lenha de azinho, passando pela forma manual de atar o enchido e do tempo de maturação.

RESTAURAÇÃO

Castelo Branco, para além de Restaurantes e tasquinhas com comida tradicional portuguesa e de produtos de excelência da região, tem também restaurantes italianos, chineses, japoneses, indianos, fast food, vegetarianos, marisqueiras, entre outros. Destacam-se também padarias e pastelarias de qualidade, gelatarias artesanais e bares de diferentes estilos.





DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Quais as Associações e Equipamentos de apoio ao Empreendedorismo?



**CASTELO
BRANCO**
Bordar e receber

AEBB | Associação Empresarial da Beira Baixa

ACICB | Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa

CATAA | Associação Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar

InovCluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro

CEi - Centro de Empresas Inovadoras

Fábrica da Criatividade

Cybercentro

Fábrica do Jovem Empreendedor

Área de Localização Empresarial

Incubadora Industrial

IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional

Indicadores genéricos

Desenvolvimento Económico

AEBB

A Associação Empresarial da Beira Baixa iniciou a sua atividade em 1987, como delegação regional da AIP - Associação Industrial Portuguesa. Em 1991 a AEBB foi declarada como associação de utilidade pública sem fins lucrativos, de âmbito distrital.

Os primeiros anos da AEBB caracterizaram-se pela aposta na realização de contatos com diversas entidades, no sentido de transmitir as necessidades dos empresários da região e desenvolvimento de atividades no âmbito da formação profissional.

A autonomização correspondeu ao alargamento das áreas de intervenção da Associação, passando a desempenhar um papel mais ativo na dinamização do tecido empresarial da região.

Em 1993, foi concluída a construção do Centro de Desenvolvimento Empresarial do Distrito de Castelo Branco (com o apoio do Programa 1.1 - Infra-estruturas de Base do PEDIP), onde, atualmente, a AEBB mantém a sua sede. Este edifício é dotado de uma localização privilegiada, numa área de lazer integrada no espaço urbano de Castelo Branco, e dispõe de amplos parques de estacionamento.

Em 1998, e procurando satisfazer as necessidades de qualificação dos recursos humanos das empresas, a AEBB inaugurava o seu primeiro espaço para formação, CFE I - Centro de Formação Empresarial.

A abertura da sua primeira delegação na NUT III da Cova da Beira, sita na cidade da Covilhã e abrangendo os concelhos de Belmonte, Fundão, Penamacor e Covilhã, concretizou-se em 1999.

Em Março de 2000, alargou a sua área de intervenção para a Zona do Pinhal Interior Sul, mais concretamente em Proença-a-Nova. Esta delegação cobre os concelhos de Oleiros, Sertã, Proença-a-Nova e Vila de Rei.

Desenvolvimento Económico

ACICB

Ao longo da sua história com mais de um século, a ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa sempre procurou acompanhar de perto os seus Associados, no âmbito da informação e execução de tarefas, conseguindo sempre adaptar-se a todas as transformações sociais e geográficas que têm vindo a acontecer.

A ACICB tem tido um papel decisivo junto do tecido empresarial regional, em particular no caso das pequenas e médias empresas que envolvem uma percentagem bastante significativa das atividades nos setores do comércio e da prestação de serviços, pela disponibilização de apoios e ferramentas para combater as dificuldades com que se deparam na criação e sustentação das empresas.

Aos Associados é disponibilizado um vasto conjunto de serviços, como é o caso de apoio administrativo, que engloba emissão de licenciamentos, apoio na emissão do cadastro comercial ou ainda venda de livros de reclamações ou horários.

No gabinete de apoio técnico da ACICB são realizados, entre outros, consultoria sobre projetos de investimento, elaboração e acompanhamento de candidaturas no âmbito dos Sistemas de Incentivo e Medidas de Emprego, bem como a formação profissional com a disponibilização de inúmeras formações gratuitas, transversais a todas as áreas de negócio. Entre os serviços, contam-se ainda o apoio médico e jurídico.

Para além dos serviços atrás descritos, a ação da ACICB pauta-se por, constantemente, visar a dinamização do Comércio de Proximidade, motivo pelo qual esta associação realiza anualmente atividades como a promoção de seminários e diversas campanhas de animação e promoção empresarial, e ainda o apoio à internacionalização.

Ao disponibilizar estes serviços, a ACICB procura sempre promover e contribuir para o harmónico desenvolvimento técnico, económico e social da região, de forma a fomentar o desenvolvimento dos diversos setores a que pertencem os seus associados.

Desenvolvimento Económico

CATAA

A CATAA - Associação Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar de Castelo Branco, é uma associação sem fins lucrativos, de natureza privada, constituída em Julho de 2010. Detida na sua maioria pelo Município de Castelo Branco, tem como associados o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Associação do Cluster Agroindustrial do Centro. A Associação Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar é detentora e gestora do CATAA - Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar e do CEi - Centro de Empresas Inovadoras.

O CATAA é constituído por três unidades laboratoriais (físico-química, microbiologia e análise sensorial) e por quatro unidades de desenvolvimento tecnológico (lácteos, carnes, azeites e hortofrutícolas).

O CEi é uma instituição de apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento empresarial, com valências de incubação, fabricação e prototipagem.

A Associação no seu conjunto está vocacionada para a investigação, desenvolvimento, transferência de tecnologia e formação, com principal foco no setor agroalimentar.



Zona Industrial de Castelo Branco, Rua A, 6000-459 Castelo Branco

272 349 100 | geral@cataa.pt

GPS: 39.811067, -7.522911

Desenvolvimento Económico

INOVCLUSTER

A InovCluster - Associação do Cluster Agro-industrial do Centro, tem sede nas instalações do Centro de Apoio Tecnológico Agro Alimentar em Castelo Branco e visa contribuir para a afirmação da Região Centro de Portugal ao nível nacional e internacional. Para isso estabelece uma plataforma de concertação entre os principais actores deste sector e apoia as empresas em processos de inovação, IDT, transferência de conhecimento, formação, desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos, marketing e internacionalização.

Conta à data, com 187 associados, dos quais 152 empresas, e entidades como: Associações/Cooperativas, Instituições de Ensino Superior, Instituições de I&D ligados ao sector agroindustrial e agroalimentar e vários Municípios da região Centro.

A InovCluster, num âmbito estratégico de atingir a excelência no sector Agroindustrial e privilegiando a integração dos seus associados, apresenta-se como uma entidade/estrutura munida de valências que permitem assessorar, projetar e apoiar a divulgação dos produtos/serviços dos seus associados, tendo sido apoiada pelo Município de Castelo Branco, desde a sua criação.

FILEIRAS DE INTERVENÇÃO QUE CONSTITUEM O NÚCLEO DO CLUSTER



Hortofrutícola



Carne



Cereais



Leite e Laticínios



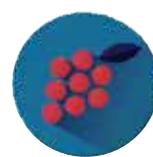
Mel



Peixe



Azeite



Vinho e Vinha

FILEIRAS COMPLEMENTARES QUE CONSTITUEM O NÚCLEO DO CLUSTER



Frio



Embalagens



Logística e Distribuição



Fornecimento de Equipamento



Monitorização e Controlo de Qualidade



Marketing Territorial e Setorial



Design, Local Labeling, Gestão

Edifício do CATAA, Zona Industrial de Castelo Branco, Rua A, 6000-459 Castelo Branco

272 349 100 | geral@inovcluster.pt

GPS: 39.811067, -7.522911

Desenvolvimento Económico

CEi

O CEi tem como missão apoiar empreendedores e empresas no processo de desenvolvimento efetivo das suas ideias de negócio, transformando-as em realidades empresariais sustentáveis.

Através desta missão o CEi pretende catalisar o desenvolvimento da região, e da comunidade empreendedora através da disponibilização de espaços e serviços qualificados a empresas, do apoio aos empreendedores, à transferência de tecnologia e ao fomento da cooperação entre empresas, instituições de I&DT e demais atores relevantes.



Avenida do Empresário, 1, 6000-767 Castelo Branco

272 241 400 | geral@cataa-cei.pt

GPS: 39.814344, -7.506608

Desenvolvimento Económico

CYBERCENTRO

O Cybercentro é, desde 2006, um espaço inovador em Castelo Branco, que tem vindo a dinamizar as TIC, qualificando recursos humanos e facilitando produtos e serviços tecnológicos, educativos e multimédia à sociedade.

O papel deste espaço centra-se em quatro eixos principais, designadamente: Informação e comunicação de proximidade; Criação artística na área do som e da imagem; Produção de conteúdos no domínio das tecnologias educativas; Formação em áreas específicas das TIC (tratamento de imagem por computador, animação e modelação 3D, utilização de quadros interativos enquanto recurso pedagógico).

SERVIÇOS

- Sala com acesso à Internet;
- Estúdio;
- Aulas de Formação;
- Impressões de pequeno formato;
- Aluguer de espaços para formação;
- Disponibilização de espaços para exposições.



Campo Mártires da Pátria, Ex-Quartel da Devesa, 6000-097 Castelo Branco

272 348 790 | 272 341 275 | cybercentro.cbranco@gmail.com

39.888228, -7.579213

Desenvolvimento Económico

FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

Este equipamento pode ser considerado como um dos espaços com maior diversidade de produção cultural ao nível nacional, fazendo com que uma antiga fábrica de confeção têxtil renasça como Fábrica da Criatividade.

A Fábrica da Criatividade é mais do que um centro onde a cultura se cria e flui, é uma aposta da autarquia de Castelo Branco no dinamismo económico da região e na criação de infraestruturas capazes de albergar projetos empreendedores na área das indústrias criativas e desta forma, ser uma cidade amiga dos artistas ao mesmo tempo que incentiva a criação de postos de trabalho.

A Fábrica da Criatividade é um equipamento onde diferentes agentes, das áreas artísticas e performativas, teatro, dança, música, cinema, vídeo e televisão, design, artes gráficas, fotografia, arquitetura, se cruzam e colaboram, partilhando ideias, criatividade e recursos num mesmo espaço físico, flexível e multidisciplinar e onde poderão usufruir de um conjunto de oficinas/ateliers, serviços e gabinetes com áreas individualizadas, permitindo-lhes desta forma a inserção num ambiente adequado e com as condições técnicas necessárias, convertendo-se num ponto de encontro de profissionais, criadores e público.

ESPECIFICAÇÕES

- Área total de 2.500m²;
- Auditório capacidade de 150 lugares;
- Oficinas (madeiras, metais, cerâmica, gessos, plásticos, serigrafia, gravura, têxtil, fotografia, vídeo, arte digital);
- 2 salas de coworking;
- 2 Black Box;
- 7 gabinetes;
- 1 sala de conferências;
- 1 biblioteca;
- 1 sala de exposições;
- 1 sala de reuniões.



Alameda do Cansado, 14 B, 6000-075 Castelo Branco

272 330 370 | fabricacriatividade@cm-castelobranco.pt

39.823733, -7.482351

Desenvolvimento Económico

FÁBRICA JOVEM EMPREENDEDOR

Sediada no Cybercentro de Castelo Branco, a Fábrica do Jovem Empreendedor surge como um espaço que pretende gerar um conjunto de iniciativas, com vista à promoção de competências empreendedoras tanto na Comunidade Escolar como na Comunidade Local.

Esta fábrica está vocacionada para acolher e acompanhar projetos no âmbito do empreendedorismo infantil e juvenil. Tal e qual uma fábrica produz objetos, esta fábrica almeja produzir ideias, apoiá-las e transformá-las em projetos sólidos.

Um dos principais objetivos da Fábrica do Jovem Empreendedor é fomentar o espírito empreendedor na comunidade mais jovem dotando-os de ferramentas essenciais para conseguirem concretizar qualquer projeto. No entanto, quando se executa um projeto existem certos skills complementares que são fundamentais para o sucesso do produto final.

Com o intuito de operacionalizar esta complementaridade entre os skills necessários e de dotar o público-alvo dessas ferramentas é objetivo primordial da Fábrica do Jovem Empreendedor criar dinâmicas muito bem estruturadas entre várias instituições da cidade e do Município.



Desenvolvimento Económico

ÁREA DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL

A Área de Localização Empresarial de Castelo Branco (ALECB), que integra a antiga Zona Industrial e a respetiva área de expansão, desempenha um papel determinante no desenvolvimento socioeconómico do concelho, enquanto território de fixação e instrumento de apoio à instalação de iniciativas empresariais.

A ALECB, instituída e gerida pela Câmara Municipal, é uma zona industrial polivalente onde pequenas, médias e grandes empresas desenvolvem uma significativa diversidade de atividades económicas.

Território com 280ha infraestruturados, com acessos diretos à A23 - estão atualmente instaladas mais de 200 empresas.

SECTORES DE ATIVIDADE E EMPREENDIMENTOS ÂNCORA

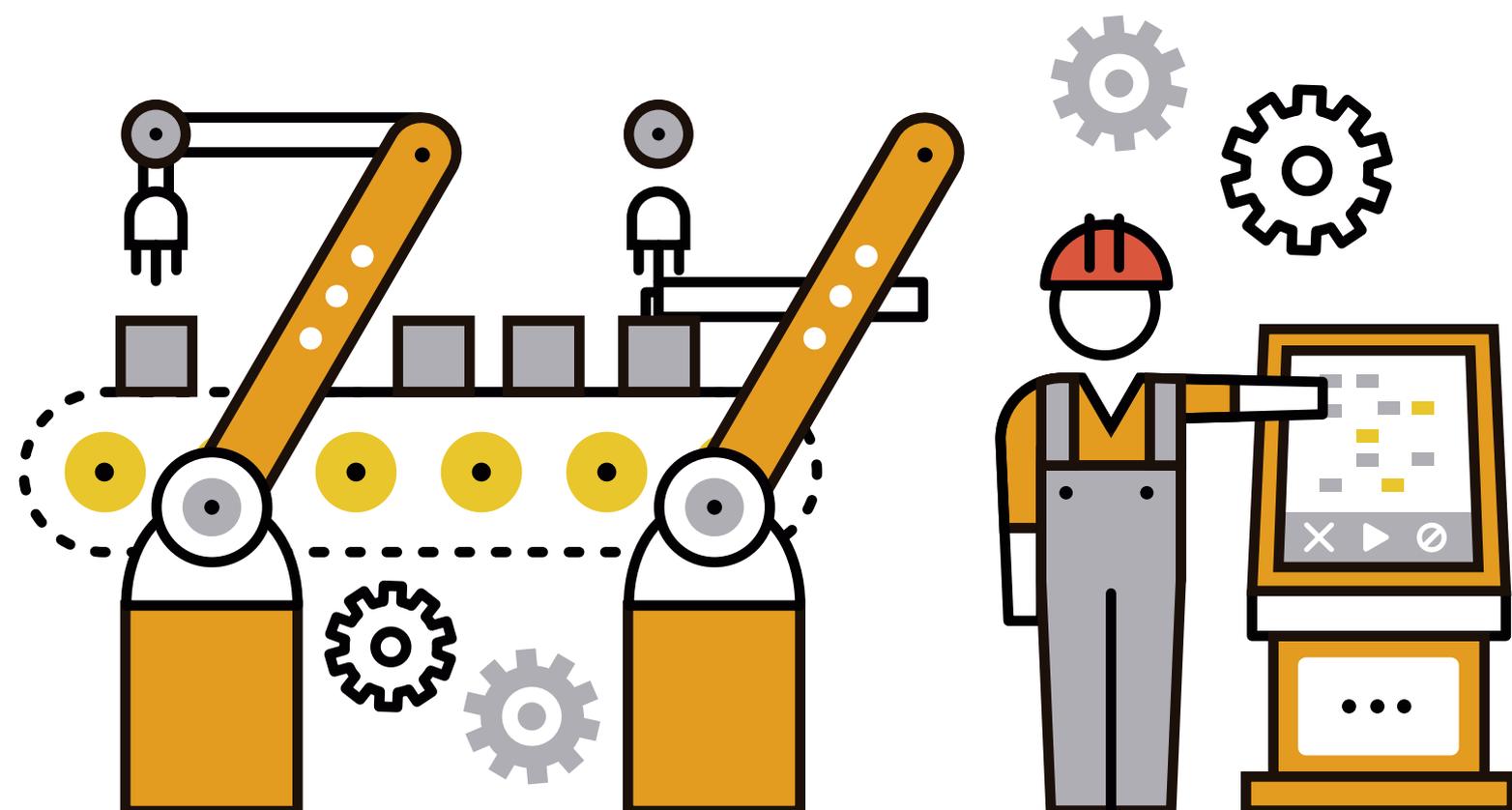
- Refrigeração e AVAC: Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado; fabrico, montagem e assistência
- Agroalimentar: Fabrico de iogurtes e de queijo, transformação de carnes; panificação
- Equipamentos elétricos e eletrónicos: Conceção e fabrico de componentes elétricos e eletrónicos para indústria automóvel
- Artigos de plástico para a construção e outros artigos de plástico
- Vestuário e Confeção: Fabrico de vestuário exterior e de confeção têxtil
- Estruturas e Construções Metálicas: Fabrico e montagem
- Mobiliário e Colchões: Máquinas e tratores para a agricultura, pecuária e silvicultura
- Madeira: Serração e carpintaria, transformação de cortiça
- Transformação de vidro e de pedras ornamentais
- Gráfica e Publicidade
- Serviços: Transportes e logística; reparação automóvel; construção e obras; outros.
- Distribuição (retalho e grossista): Alimentar e bebidas; máquinas e equipamentos; automóvel; combustíveis; materiais para a construção civil; madeira e derivados; equipamentos para o lar e de lazer; material escritório e papelaria

Desenvolvimento Económico

INCUBADORA INDUSTRIAL

A Incubadora Industrial está localizada na Área de Localização Empresarial de Castelo Branco, com capacidade para sete empresas/fábricas, tem mais de 2.500m², com zonas comuns e espaços individuais.

É um espaço que pretende acolher, sobretudo, pequenas empresas do concelho que pretendam continuar com o seu trabalho de incubação desenvolvido no Centro de Empresas Inovadoras, mas também a outras empresas que apresentem inovação e intensidade tecnológica.



Desenvolvimento Económico

IEFP

O Instituto de Emprego e Formação Profissional é o serviço público de emprego nacional. Tem por missão promover a criação e a qualidade do emprego e combater o desemprego, através da execução de políticas ativas de emprego, nomeadamente de formação profissional.

Tem como objetivo promover:

- a organização do mercado de emprego tendo em vista o ajustamento direto entre a oferta e a procura de emprego;
- a informação, a orientação, a qualificação e a reabilitação profissional, com vista à colocação e progressão profissional dos trabalhadores no mercado de trabalho;
- a qualificação escolar e profissional dos jovens e adultos, através, respetivamente da oferta de formação de dupla certificação e formação profissional certificada, ajustada aos percursos individuais e relevante para a modernização da economia;
- a realização, por si ou em colaboração com outras entidades, das ações de formação profissional adequadas às necessidades das pessoas e de modernização e desenvolvimento do tecido económico;
- o desenvolvimento dos ofícios e das microempresas artesanais, designadamente enquanto fonte de criação de emprego ao nível local;
- a reabilitação profissional das pessoas com deficiência, em articulação com o Instituto Nacional de Reabilitação, IP.

Desenvolvimento Económico

INDICADORES GENÉRICOS

| | |
|--------------|-----------------------|
| 1.328 | EMPRESAS |
| 868.447.304€ | VOLUME DE NEGÓCIOS |
| 9.826 | EMPREGADOS |
| 178 | EMPRESAS EXPORTADORAS |
| 65.505.866€ | VOLUME EXPORTAÇÃO |
| 118 | NASCIMENTOS |
| 95 | ENCERRAMENTOS |
| 14 | INSOLVÊNCIAS |
| 25 | PME LÍDER |
| 3 | PME LÍDER TURISMO |

**RANKING 308
MUNICÍPIOS PORTUGUESES**

| | |
|------|---------------------|
| 57º | EMPRESAS |
| 74º | VOLUME DE NEGÓCIOS |
| 61º | EMPREGADOS |
| 109º | VOLUME EXPORTAÇÃO € |



SERVIÇOS

Que serviços existem em Castelo Branco?



Loja do Cidadão
Tribunal Judicial
Finanças
PSP
GNR
Bombeiros Voluntários
DRAPC
Cemitério e Crematório
Segurança Social
SMAS

Serviços

VÁRIOS SERVIÇOS

LOJA DO CIDADÃO

Rua do Saibreiro, 6000-197
Castelo Branco
707 241 107
Horário: 09h às 16h

TRIBUNAL JUDICIAL

Alameda da Liberdade,
6000-251 Castelo Branco
272 340 570

FINANÇAS

Serviço 1
Rua Cardeal da Mota, 4 B, R/C,
6000-158 Castelo Branco
272 339 550 | sf0604@at.gov.pt

Serviço 2
Rua Prof. Dr. Faria de Vasconcelos, 7
R/C, 6000-266, Castelo Branco
272 330 070 | sf3794@at.gov.pt

PSP

Estrada de Montalvão, nº 2,
6000-050
272 340 622 | cpcbranco@psp.pt

GNR

Av. Cidade de Zhuhai 167RC,
6000-077 Castelo Branco
272 340 900

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Rua Comandante Lucio Pereira,
6000-272 Castelo Branco
272 342 122

DRAPC - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro

Rua Amato Lusitano, lote 3,
6000-150 Castelo Branco
272 348 600 | drapc@drapc.gov.pt

CEMITÉRIO MUNICIPAL E CREMATÓRIO

Abertura ao público: 9h às 17h30
Os serviços administrativos de gestão
cemiterial funcionam no Cemitério e na
Câmara Municipal, ou através de telefo-
ne: 272 330 330, nos seguintes horários:
Inverno (outubro a abril): 9h às 12h e
14h00 às 16h30
Verão (maio a setembro): 9h às 12h e
14h às 17h

SEGURANÇA SOCIAL

Rua da Carapalha 2,
6000-320 Castelo Branco
300 502 502

SMAS

Av. Nuno Álvares, nº 32 - R/Ch
6000-083 Castelo Branco
272 340 500

14

APOIO SOCIAL

Quais as estruturas de apoio social em Castelo Branco?

ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal

ADBB - Associação de Diabéticos da Beira Baixa

Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento

ASPSI - Associação de Apoio e Estudo às Psicognosis na Raia Central

Associação de Apoio à Criança

AVISO - Associação Voluntária de Apoio ao Idoso Só

Cáritas Interparoquial de Castelo Branco

CDT - Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência

CIJE - Casa da Infância e da Juventude

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Castelo Branco

EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza

EcoGerminar - Associação de Desenvolvimento do Interior

ERID - Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças

Exército de Salvação

Habitções Sociais

Hortas Sociais Quinta do Chinco

Lar Casa de Acolhimento de Jovens

Liga de Amigos do Hospital Amato Lusitano

Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional Centro

Obra de Santa Zita



**CASTELO
BRANCO** ^U
Bordar e receber

Apoio Social

ACAPO

A ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, tem como missão a defesa dos direitos e interesses das pessoas com deficiência visual, tendo em vista a sua plena integração socioprofissional.

Para o cumprimento da sua missão, a ACAPO propõe-se a:

- Representar e defender os direitos e interesses das pessoas com deficiência visual perante quaisquer entidades;
- Empreender e apoiar atividades que visem promover a integridade física, psíquica e moral das pessoas com deficiência visual, bem como a sua educação, habilitação e reabilitação, formação profissional, emprego, cultura, prática desportiva e ocupação dos tempos livres;
- Cooperar com todas as entidades nacionais, estrangeiras e internacionais que prossigam objetivos afins;
- Pugnar por uma sociedade inclusiva, promovendo junto da opinião pública a imagem das pessoas com deficiência visual dignificados pela cultura, pelo trabalho e pela participação na vida social;
- Constituir-se como centro de conhecimento em matéria de deficiência visual;
- Propor e pugnar pela efetiva adoção de medidas tendentes à eliminação das desvantagens decorrentes da deficiência visual;
- Promover o desenvolvimento e a divulgação de equipamentos e serviços que facilitem a autonomia e a igualdade de oportunidades das pessoas com deficiência visual; e
- Apoiar e divulgar medidas de profilaxia e cura das doenças do foro oftalmológico.

Na sua atuação a ACAPO terá em especial atenção as especificidades das pessoas com deficiência visual com outras deficiências, designadamente as pessoas surdocegas.

Apoio Social

ADBB

A ADBB - Associação de Diabéticos da Beira Baixa, é uma associação sem fins lucrativo, foi fundada a 28 de março de 2017, em Castelo Branco.

A Associação é apolítica e laica e tem por fim promover a prevenção primária da diabetes, assim como educação dos diabéticos, seus familiares, cuidadores e dinamizar o seu tratamento, tendo como âmbito de ação a Beira Baixa, podendo estender-se a todo o país e filiar-se com todas as instituições nacionais e estrangeiras, com finalidades idênticas, sem fins lucrativos e reger-se-á pelos Estatutos, pelo Regulamento Interno e demais legislação que lhe for aplicável.

Apoio Social

ASSOCIAÇÃO AMATO LUSITANO

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento é uma entidade privada sem fins lucrativos que iniciou a sua atividade em 1998, com o objetivo de assegurar respostas integradas e geradoras de autonomia dos cidadãos, tendo em conta necessidades identificadas pelos grupos mais vulneráveis do Concelho de Castelo Branco.

A Associação promove a inclusão social, igualdade de oportunidades e de género e a não discriminação.

As áreas de intervenção assentaram especialmente nos seguintes eixos:

- Apoio à Vítima de Violência, através do Núcleo Distrital de Apoio à Vítima;
- Apoio à Comunidade Imigrante, com a gestão de respostas integradas no acolhimento, integração e valorização do imigrante;
- Inserção Profissional com a gestão do Gabinete de Inserção Profissional de Castelo Branco;
- Estruturas de Apoio às Crianças e Jovens em Risco, com a gestão do ATL “A Vida a Cores”;
- Apoio social, familiar e ações de solidariedade (Gabinete de Apoio às Famílias e Agência do Banco de Tempo de Castelo Branco);
- Apoio ao desenvolvimento de atividades para os Seniores através da USALBI - Universidade Sénior Albicastrense.

Apoio Social

ASPSI

A ASPSI - Associação de Apoio e Estudo às Psicognosis na Raia Central, tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida das pessoas com demência e dos seu cuidadores. Está inserida no Espaço Transfronteiriço sobre Envelhecimento.

Rua da Fonte Nova, n.º1 R/C, Castelo Branco

272 337 646 | aspsi.cb@hotmail.com

GPS: 39.828696, -7.490132

ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA

MISSÃO

A Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco (AACCB) tem como missão central promover a integração social de pessoas de maior vulnerabilidade, através da prestação de serviços de excelência e qualidade.

INFORMAÇÃO GERAL

A AACCB desenvolve atividades de apoio a Pessoas com Deficiência e Doença Mental, mediante respostas específicas para necessidades diferenciáveis, através de serviços integrados no Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial.

ÁREAS TÉCNICAS

Psicologia, Serviço Social, Escolaridade, Atividade Física Adaptada, Estimulação Sensorial, Avaliação Psico-Social, Tecnologias de Informação e Comunicação.

Rua da Fonte Nova, n.º1 R/C, Castelo Branco

272 337 646 | aspsi.cb@hotmail.com

GPS: 39.828696, -7.490132

Apoio Social

AVISO

MISSÃO

A AVISO - Associação de Apoio Voluntário ao Idoso Só, tem por missão combater a solidão o isolamento e as suas consequências nos idosos e pessoas dependentes da cidade de Castelo Branco, independentemente da sua situação económica, social, política ou religiosa, sobretudo as que apresentem maior fragilidade ou menor suporte familiar ou de vizinhos.

VISÃO

Uma cidade em que os idosos se sintam apoiados e acarinhados e onde não existam casos de isolamento, exclusão e miséria social.

Uma cidade onde as diversas instituições consigam dar as mãos e construir uma rede que responda às necessidades de quem vive só.

Rua dos Ferreiros, 67 (Praceta Postiguinho Valadares), 6000-204 Castelo Branco

272 347 168 | aviso.voluntario@hotmail.com

GPS: 39.826797, -7.493017

CÁRITAS INTERPAROQUIAL

MISSÃO

A Cáritas Interparoquial é um organismo da Igreja Católica destinado a promover e a coordenar a partilha cristã de bens nas paróquias de Castelo Branco, bem como suscitar e fazer crescer a solidariedade social como exigência própria da comunidade cristã.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

- Acompanhamento Social: acolhimento, visitas domiciliárias, marcação e acompanhamento a consultas médicas, encaminhamento para outras instituições/entidades;
- Apoio em géneros alimentares (secos e perecíveis), medicamentos, vestuário, calçado, roupas pessoais e de casa, material escolar, mobiliário ou eletrodomésticos;
- Entrega de refeições no domicílio no âmbito do Programa de Emergência;
- Ajuda económica para pagamento excecional da eletricidade, água, gás, medicamentos, ajudas técnicas.

Rua Vaz Preto, n.º 35, 6000-287 Castelo Branco

272 346 587 | gascaritas@sapo.pt; caritascb@hotmail.com

GPS: 39.823869, -7.493935

Apoio Social

CDT

A CDT - Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência do Distrito de Castelo Branco, desenvolve estratégias junto da rede de parceiros, rentabilizando recursos e potenciando sinergias, procurando respostas integradas e de proximidade, tentando alargar os meios de sinalização de situações de consumo não exclusivamente através das forças policiais e a criação de um sistema de apoio e acompanhamento/tratamento de consumidores em situação de risco/dependência, junto de entidades sociais e de saúde.

Rua Senhora da Piedade, Lt. 1, 1º Dto., 6000-279 Castelo Branco

272 001 080 | cdt.castelobranco@sicad.min-saude.pt

GPS: 39.822111, -7.490623

COMISSÃO PROTEÇÃO CRIANÇAS E JOVENS

MISSÃO/OBJETIVOS

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens são instituições oficiais de caráter não judiciário com autonomia funcional e cuja missão é promover os direitos das crianças e jovens, prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

PRINCÍPIOS

- Interesse superior da criança e do jovem;
- Privacidade;
- Intervenção precoce;
- Intervenção mínima;
- Proporcionalidade e atualidade;
- Responsabilidade parental;
- Prevalência da família;
- Obrigatoriedade da informação;
- Audição obrigatória e participação;
- Subsidiariedade.

Rua da Fonte Nova nº1, 1º Andar (Quinta da Fonte Nova), 6000-167 Castelo Branco

272 344 603 | cpcj@iol.pt

GPS: 39.828696, -7.490132

CASA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

Dentro das competências atribuídas no compromisso da Casa de Acolhimento Residencial CIJE - Casa de infância e Juventude - a direção elabora o regulamento interno da instituição que tem como objetivo, o seu modelo funcional, no sentido de criar condições essenciais ao bom desenvolvimento da sua intervenção rumo à sua missão, visão organizacional e valores.

MISSÃO

“Educar e socializar para a autonomia no desenvolvimento integral da criança e jovem”, compreende a educação e socialização como as dimensões essenciais do desenvolvimento integral e de promoção do processo de autonomia da criança/jovem acolhida.

VISÃO

Ambiciona ser uma referência nacional no acolhimento de crianças e jovens através de estratégias inovadoras em modelos terapêuticas de intervenção.

VALORES

Solidariedade, confidencialidade, responsabilidade, compreensão, coerência e amizade.

PILARES DE INTERVENÇÃO

- Intervenção individualizada ou em grupo;
- Intervenção pluridisciplinar e em parceria;
- Intervenção regresso ao meio natural de vida;
- Intervenção para o desenvolvimento biopsicossocial e autonomia;
- Intervenção sustentada no respeito pela constituição da república portuguesa e a convenção dos direitos da criança de 1990;
- Intervenção positiva assente nas potencialidades, capacidades e oportunidades;
- Intervenção sustentável, contribuindo para o desenvolvimento da família, da comunidade e preservação do ambiente.

Apoio Social

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

A Cruz Vermelha, com uma delegação em Castelo Branco, tem como missão prestar assistência humanitária e social, em especial aos mais vulneráveis, contribuindo para a defesa da vida, saúde e dignidade humana. Tem como objectivo a difusão dos princípios fundamentais do Movimento, prestando assistência humanitária e social.

É uma instituição humanitária não governamental, de carácter voluntário, sem fins lucrativos e auxiliar dos poderes públicos.



Largo de S.João, 6000-103 Castelo Branco
272 342 394 | dcastelobranco@cruzvermelha.org.pt

GPS: 39.8276617, -7.49246149

Apoio Social

EAPN

A EAPN - European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza) é a maior rede europeia de redes nacionais, regionais e locais de Organizações Não Governamentais (ONG), bem como de Organizações Europeias ativas na luta contra a pobreza. Fundada em 1990, em Bruxelas, a EAPN está atualmente representada em 31 países, nomeadamente em Portugal. Criada em 17 de Dezembro de 1991, a EAPN Portugal é uma organização, reconhecida como Associação de Solidariedade Social, de âmbito nacional, obtendo em 1995 o estatuto de ONG para o Desenvolvimento. A ação da EAPN Portugal, sediada no Porto, estende-se a todo o país através de 18 Núcleos Distritais.

MISSÃO

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

VISÃO

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, ambicionam um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

VALORES

DIGNIDADE Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

JUSTIÇA Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

SOLIDARIEDADE Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

IGUALDADE Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação.

Apoio Social

EcoGerminar

A EcoGerminar - Associação de Desenvolvimento do Interior, assenta em dois conceitos fundamentais: Economia solidária e Ecologia como pilares impulsionadores do "germinar" (crescimento/desenvolvimento) sustentável.

PRINCÍPIOS A EcoGerminar defende sete princípios basilares:

DESENVOLVIMENTO

1 - Promotora da Economia Solidária: Princípio assente em práticas empreendedoras, através da promoção da coesão territorial, do apoio à sustentabilidade dos produtores, da criação de emprego, da valorização cultural, das tradições territoriais e da conservação da natureza.

2 - Promotora da Ecologia e do Ecoturismo: Princípio de respeito pelos ecossistemas naturais e culturais na sua dimensão preventiva e sensibilizadora para as temáticas ambientais.

3 - Promotora do desenvolvimento Local: Princípio de territorialização e de rentabilização dos recursos existentes, valorizando as parcerias, as potencialidades do território, recorrendo aos recursos locais (empresas e entidades sem fins lucrativos) e às tradições locais enquanto suportes de desenvolvimento.

GESTÃO

4 - Respeito pela diferença e pela opção: Princípio de relacionamento humano e institucional de respeito pelas interpretações, práticas e diferenças nas missões e ideais de intervenção na sua dimensão relacional com as entidades e com os outros.

5 - Gestão ética e responsável: Princípio de gestão equilibrada assente em valores de transparência, equidade na tomada de decisão, e rentabilização dos recursos envolvidos.

INTERVENÇÃO

6 - Intervenção sustentada e sustentável: Princípio de intervenção sustentada em boas práticas e apoiada em estudos e práticas credíveis . Sustentável enquanto visão sustentada com base ambiental, económica, social, cultural e política.

7 - Intervenção positiva e visão otimista: Princípio de intervenção positiva e visão otimista, acreditando sempre nos melhores resultados e/ou nas melhores experiências.

Apoio Social

ERID

A Associação Educar, Reabilitar e Incluir Diferenças (ERID) inspirou-se e nasceu da diferença.

Foi criada em Castelo Branco, em Dezembro de 2004, por um grupo de pais de crianças com necessidades educativas especiais.

Procurar as melhores e mais personalizadas respostas para as diferenças de cada criança com necessidades educativas especiais é, desde o primeiro momento, o objetivo deste grupo de pais, que tem sabido mobilizar a sociedade civil em torno de um projeto diferenciador.

Na atualidade, a ERID disponibiliza os seguintes serviços e valências:

- O Centro de Desenvolvimento Infantil SENTIRES oferece consultas de pediatria do desenvolvimento; avaliações psicopedagógicas e programas estruturados de intervenção para um vasto leque de perturbações do desenvolvimento;
- Expressões artísticas (arteterapia), apoio individualizado ao desenvolvimento de competências básicas (leitura, escrita, numeracia), terapias (psicomotricidade, hidroterapia e terapia da fala) e campos de férias (abertos a crianças com e sem NEE), para crianças com idade superior a seis anos e jovens com perturbações do desenvolvimento;
- Centro de Equitação onde se desenvolvem atividades de hipoterapia, equitação adaptada e terapêutica assim como aulas de equitação regular.

Apoio Social

EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

O Exército de Salvação chegou a Castelo Branco no verão de 2004, aquando da busca por uma nova cidade onde se iniciar trabalho. Os primeiros Oficiais, os Majores Pedro e Rosa Neves, encontraram um grupo recetivo que logo apoiou a implantação do Exército de Salvação, sendo que a inauguração oficial foi em dezembro desse ano. Após os Majores Neves (2004-2008), seguiram-se os Capitães Gonçalves como responsáveis locais (2008-2011), seguidos dos Tenentes Governo (2011-2017) e neste momento está o Capitão Fagner e a Tenente Liliana Castanho (2017-).

Ao longo destes anos, o Exército de Salvação tem colaborado com as outras denominações cristãs na cidade mas também tem protocolos de apoio social, nomeadamente com o Banco Alimentar, resultando disso um trabalho social que é já bastante conhecido.

Apoio Social

HABITAÇÕES SOCIAIS

Considerando o direito constitucional segundo o qual todos os Cidadãos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar (Art.º 65º da Constituição da República Portuguesa), a Câmara Municipal de Castelo Branco desenvolve um conjunto de medidas, que visam apoiar os munícipes com carências habitacionais que, frequentemente, se traduzem em condições de vida degradantes.

O Município, através dos serviços da Divisão de Educação, Cultura, Deporto e Ação Social, assegura o levantamento das necessidades habitacionais e gere a atribuição de habitações nos parques habitacionais municipais destinados a habitação social.

Os serviços do Município disponibilizam um serviço de atendimento social no âmbito da habitação, orientando e apoiando socialmente indivíduos e famílias em situação de carência ou disfunção, mobilizando recursos próprios ou comunitários, encaminhando para programas, equipamentos ou serviços.

HORTAS SOCIAIS QUINTA DO CHINCO

Situada entre dois Bairros da cidade - Carapalha e Ribeiro das Perdizes - a Quinta do Chinco, uma antiga exploração agrícola agora requalificada, passou a abarcar um projeto que contempla dinâmicas no âmbito do desenvolvimento social, da agricultura familiar e da sensibilização ambiental, denominado como Hortas Sociais da Quinta do Chinco.

Este é um projeto onde se pretende estimular a integração e a convivência social entre diferentes gerações, com idades, aptidões físicas e heranças culturais variadas, fomentando o espírito comunitário e a entreaajuda. Este espaço constitui um apoio à subsistência das famílias e indivíduos e um complemento para a economia familiar, aspeto fundamental para famílias com baixos rendimentos, proporcionando-lhes também o acesso a uma alimentação mais variada e saudável.

Paralelamente à utilização das hortas, são desenvolvidas dinâmicas nos diferentes talhões disponibilizados para o efeito, com vista à sua otimização para iniciativas de carácter educativo, pedagógico e associativo, em plena comunhão com a comunidade envolvente.



Quinta do Chinco, 6000 - 000 Castelo Branco

272 330 330 | camara@cm-castelobranco.pt

GPS: 39.816485, -7.478474

Apoio Social

LAR CASA DE ACOLHIMENTO DE JOVENS

A Casa de Acolhimento de Jovens - ADM Estrela, tem como princípios a solidariedade social, a promoção e o desenvolvimento de atividades sociais de beneficência, de inclusão social e comunitária, da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, da saúde, de educação, formação e aperfeiçoamento profissional. Pretende assumir um papel social de reconhecido valor no que respeita ao apoio junto das populações que apresentam maior vulnerabilidade social e tem vindo a aumentar a sua oferta no que respeita ao apoio social e intervenção junto das populações.

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento social das populações, de forma global, integrada e inclusiva.

VISÃO

Sustentabilidade na gestão, crescimento e otimização da sua atividade.

VALORES

Respeito pela confidencialidade

Respeito pela privacidade

Honestidade

Seriedade

Rigor

Humildade

Dignidade

Justiça

Esforço

Dedicação

Iniciativa

Humanidade

Afetividade

Disponibilidade e Participação

Respeito e abertura ao outro

Espírito de equipa

Integridade

Apoio Social

LIGA AMIGOS HAL

A Liga dos Amigos do Hospital Amato Lusitano, é uma Associação de direito privado, sem fins lucrativos, a política é alheia a qualquer credo religioso, cujos objetivos são a implementação da solidariedade e ajuda aos doentes, promovendo a colaboração da Comunidade e suas Instituições, no seu bem estar, nível de saúde e promoção cultural, colaborando activamente com os Órgãos de Gestão e Conselho de Administração da ULSCB.

A Liga tem um Serviço de Voluntariado, que exerce as suas funções junto dos doentes do Hospital.

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

MISSÃO

A Liga Portuguesa Contra o Cancro - LPCC, assume-se como uma entidade de referência nacional no apoio ao doente oncológico e família, na promoção da saúde, na prevenção do cancro e no estímulo à formação e investigação em oncologia.

OBJECTIVOS

- Divulgar informação sobre o cancro e promover a educação para a Saúde, com ênfase para a sua prevenção;
- Contribuir para o apoio social e a humanização da assistência ao doente oncológico, em todas as fases da doença;
- Cooperar com as instituições envolvidas na área da oncologia, nomeadamente os Centros do Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil e os Hospitais das Regiões Autónomas;
- Estimular e apoiar a formação e a investigação em oncologia;
- Estabelecer e manter relações com instituições congéneres nacionais e estrangeiras;
- Desenvolver estruturas para as prevenções primária e secundária, tratamento e reabilitação, isoladamente ou em colaboração com outras entidades
- Defender os direitos dos doentes e dos sobreviventes de cancro.

PRINCÍPIOS E VALORES

Os voluntários e os profissionais que desenvolvem a sua atividade na LPCC regem-se pelos princípios da Humanização e Solidariedade e pelos seguintes valores:

- Sensibilidade;
- Equidade;
- Ética;
- Respeito;
- Compromisso;
- Responsabilidade;
- Transparência.

Apoio Social

OBRA DE SANTA ZITA

MISSÃO

A Obra de Santa Zita em Castelo Branco, com base nos princípios e missão geral da mesma, pretende oferecer um serviço de qualidade, ajustado às necessidades, interesses e expectativas das famílias, correspondendo às exigências e características actuais. Preparar e qualificar os seus colaboradores, capacitando-os para "um bom" desenvolvimento da profissão e uma aprendizagem ao longo da vida. Assume, por missão, o desenvolvimento das respostas sociais de: Creche e Pré-escolar e CAT - Centro de Acolhimento Temporário, assente, numa cultura de eficácia aos níveis organizacional, administrativo e pedagógico. Estas respostas fazem parte integrante das actividades da Obra na localidade e da sua acção conjunta a nível Nacional. Nesta medida rege-se, antes de mais no que toca aos seus princípios e organização geral, pelos Estatutos e demais Regulamentos desta Instituição.

VISÃO

As respostas de Creche, Pré-Escolar e CAT são respostas sociais de natureza socioeducativa, vocacionadas para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças até aos 6 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

OBJETIVOS

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afectiva;
- Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Apoio Social

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Instituição Particular de Solidariedade Social, presta serviços ao nível das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e Acamadas, Creches e Jardins de Infância, Serviços de Saúde, Unidade de Cuidados Continuados, Apoio Domiciliário, Fisioterapia e Reabilitação entre outros.

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco está envolvida em vários projectos para o futuro: a Unidade de Cuidados Continuados, o PRODER, com o Projecto de Fisioterapia ao Domicílio em todo o Distrito de Castelo Branco, a reconversão das suas propriedades agrícolas para produção própria.

Desenvolvem diversas atividades desportivas, culturais, lúdicas, de voluntariado.



Rua Bartolomeu da Costa, 6000 - 773 Castelo Branco

272 348 420 | secretariado.provedoria@scmcastelobranco.pt

Segunda a Sexta: 9h às 12h30 e 13h30 às 17h



QUALIDADE DE VIDA

Existe Qualidade de vida em Castelo Branco?



QV em Castelo Branco
Indicadores genéricos

Qualidade de Vida

QUALIDADE DE VIDA EM CASTELO BRANCO

A Qualidade de Vida (QV), em Castelo Branco, é um conceito que se encontra intimamente ligado ao conjunto de infraestruturas de que a cidade dispõe, entre natureza, cultura, inovação e dinamismo, que promovem uma satisfação a vários níveis da vida profissional e pessoal.

Com condições e equipamentos de excelência, Castelo Branco é referenciada como uma das cidades, de média dimensão do país, com melhor QV, menos superficial e mais autêntica, ocupando uma posição de destaque em diferentes *ranking's*.

Cidade plana e de fácil locomoção, com bons acessos e segura, o seu conjunto de condições possibilitam mais tempo para as relações familiares, de qualidade, em harmonia com a natureza, cultura, diversidade e tranquilidade. Castelo Branco destaca-se, assim, por oferecer um modo de vida caracterizado pela estabilidade, satisfação, bem-estar e equilíbrio em geral.

Com uma QV superior, quando comparada com centros urbanos de maior dimensão, os seus diferentes equipamentos garantem uma dinâmica cultural ímpar, a que se juntam as profundas intervenções de requalificação urbana, de que a cidade tem sido alvo, que a fazem assumir uma identidade moderna e agradável para se viver, trabalhar e investir.

O concelho é servido por infraestruturas de energia e de comunicação, com excelentes níveis de qualidade, assegurados pela existência de importantes infraestruturas nas imediações da cidade (subestação elétrica da EDP e subestação 220/150/60 KV da REN), assim como das redes de gás natural e de fibra ótica.

O Poder de Compra do concelho de Castelo Branco, segundo o INE, é de 97,4 per Capita, face ao Poder de Compra Nacional, superior ao valor apresentado pela Região da Beira Baixa (86,45).

Qualidade de Vida

INDICADORES GENÉRICOS

VALORES MÉDIOS DE ARRENDAMENTO E COMPRA DE CASAS EM CASTELO BRANCO comparação com Lisboa

| ARRENDAMENTO | CASTELO BRANCO | | | LISBOA | | |
|--------------|--------------------|------------|----------------------|------------------|------------|----------------------|
| | Área bruta | Preço real | Preço m ² | Área bruta | Preço real | Preço m ² |
| | 70,5m ² | 403€ | 5,72€ | 78m ² | 1.500€ | 19,52€ |

| VENDA | CASTELO BRANCO | | | LISBOA | | |
|-------|--------------------|------------|----------------------|------------------|------------|----------------------|
| | Área bruta | Preço real | Preço m ² | Área bruta | Preço real | Preço m ² |
| | 94,3m ² | 64.166€ | 680€ | 77m ² | 270.617€ | 3.514€ |

Dados gentilmente cedidos pela Imobiliária REMAX.

ÍNDICE DE CRIMINALIDADE EM CASTELO BRANCO comparação com Lisboa e Porto

| | TOTAL | Violência doméstica | Furto em veículo motorizado | Furto em residência | Furto em edifício comercial ou industrial |
|----------------|--------|---------------------|-----------------------------|---------------------|---|
| Castelo Branco | 1.549 | 128 | 42 | 45 | 11 |
| Porto | 15.406 | 730 | 640 | 493 | 383 |
| Lisboa | 39.720 | 1.490 | 826 | 990 | 495 |

Dados referentes a 2017, em PORDATA - Base de Dados de Portugal Contemporâneo.



APOIOS DO GOVERNO

**Quais os apoios por parte do Governo,
para Pessoas e Investidores no Interior?**



Plano de Valorização do Interior

Programa de Estabilização Económica e Social

Guia Fiscal do Interior

Medidas de Valorização do Interior

Apoios do Governo

PLANO DE VALORIZAÇÃO DO INTERIOR

Está em curso um plano ambicioso para os territórios do Interior, designado por “Valorização do Interior”, organizado segundo quatro eixos prioritários:

Eixo 1.

Valorizar os Recursos Endógenos e a Capacidade Empresarial do Interior.

Eixo 2.

Promover a Cooperação Transfronteiriça para Internacionalização de Bens e Serviços.

Eixo 3.

Captar Investimento e fixar Pessoas no Interior.

Eixo 4.

Tornar os Territórios do Interior mais competitivos.

Entre outras medidas, destacam-se duas:

Programa +CO3SO, com destaque neste âmbito para as vertentes

+CO3SO Emprego

+CO3SO Conhecimento

+CO3SO Digital

+CO3SO Benefícios

Programa TRABALHAR NO INTERIOR

Estes programas estão assentes numa visão abrangente de desenvolvimento sustentado para os territórios do Interior.

Apoios do Governo

PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL

PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL (RCM n.º 41/2020, de 6 de junho)

Medidas que envolvem o Ministério da Coesão Territorial (MCT)



NOTA PRÉVIA: A informação detalhada sobre cada uma das medidas aqui indicadas pode ser consultada na [Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2020](#), de 6 de junho. Aconselha-se igualmente a consulta de todos os instrumentos legais e regulamentares no âmbito dos sistemas de incentivos financeiros referidos nas duas páginas seguintes.

- Medida 2.1.1. ATIVAR.PT Apoios ao Emprego em especial para novos desempregados**
Programa +CO3SO Emprego: financiamento de novos postos de trabalho, incluindo os custos inerentes, especialmente nos territórios do Interior. **3 modalidades:** Interior, Urbano e Empreendedorismo Social; **Destinatários:** PME e Entidades da Economia Social; **Montante:** 70 M€ (FSE); **Responsabilidade:** MTSS e MCT
- Medida 2.1.3. Requalificação profissional no Ensino Superior**
Formações iniciais curtas no Ensino Superior Politécnico (cTESPs): Apoiar a inserção de 10 000 jovens e adultos, incluindo desempregados, e pessoas em *lay-off* em (cTESPs). **Destinatários:** 10 000 novos estudantes do Ensino Superior; **Financiamento:** 5 M€ (UE 2020) + 10 M€ (EU + OE 2021); **Responsabilidade:** MCTES, MTSS, MPlan e MCT
Estímulo à inserção de adultos ativos no Ensino Superior (maiores 23 anos): Apoiar a inserção de 10 000 adultos, incluindo desempregados e pessoas em *lay-off* em licenciaturas. **Destinatários:** 10 000 novos estudantes do Ensino Superior; **Financiamento:** 5 M€ (UE 2020) + 10 M€ (EU + OE 2021); **Responsabilidade:** MCTES, MTSS, MPlan e MCT
Pós-graduações com empregadores, instituições científicas e centros de inovação: Apoiar a inserção de 10 000 adultos, incluindo desempregados e pessoas em *lay-off* em pós-graduações. **Destinatários:** 10 000 novos estudantes do Ensino Superior; **Financiamento:** 15 M€ (UE 2020) + 25 M€ (EU + OE 2021); **Responsabilidade:** MCTES, MTSS, MPlan e MCT
- Medida 2.1.4. Apoios à Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados RHAQ (Licenciados, Mestres e Doutores)**
 Apoio à contratação de RHAQ adaptados às especificidades dos territórios do Interior; **Destinatários:** Empresas e Entidades do Sistema Científico e Tecnológico. **Financiamento:** 18,1 M€ (16,6 M€ para o Interior) - FSE; **654 novos postos de trabalho (614 no Interior); Responsabilidade:** MCT
- Medida 2.5.1. Dinamização Económica do Emprego - Cultura**
Programação Cultural em Rede: Apoio (até 100%) à realização de atividades culturais e turísticas (eventos associados ao património, à cultura e a bens culturais, com elevado impacto na projeção da imagem das regiões). **Destinatários:** Municípios e Entidades do setor Cultural; **Financiamento:** 30 M€ (FEDER); **Responsabilidade:** MC e MCT
- Medida 2.5.3. Cadastro**
Informação Cadastral Simplificada: apoios financeiros aos municípios ou entidades intermunicipais que não disponham de cadastro geométrico da propriedade rústica ou cadastro predial. **Destinatários:** Municípios; **Montante:** 20 M€, 10 M€ na Região Norte e 10 M€ na Região Centro (FSE); **Responsabilidade:** MJ e MCT
- Medida 2.5.4. Obras de Proximidade**
2.5.4.1. Remoção de amianto das escolas: Remoção de todas as estruturas com amianto nas escolas públicas, respondendo definitivamente a uma preocupação de saúde pública. **Destinatários:** Municípios, para intervir em escolas da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário; **Montante:** 60 M€ (FEDER); **Responsabilidade:** MEdu e MCT
- Medida 2.6.2. Trabalhar no Interior**
 Conjunto de medidas (Emprego Interior Mais) para estimular a criação de emprego e a fixação dos trabalhadores e das suas famílias nos territórios do Interior.
Destinatários: Trabalhadores e famílias residentes fora do Interior que mudem para estes territórios; **Financiamento:** 3 M€ (FSE); **Responsabilidade:** MTSS e MCT
- Medida 2.6.2.1. Apoio à contratação em regime de teletrabalho:** +0,5 IAS por cada posto de trabalho no Interior e por cada mês, durante 36 meses. **Montante:** 20 M€ (FSE)
 - Medida 2.6.2.2. Apoio à criação de espaços de coworking/teletrabalho no Interior com o envolvimento dos municípios ou infraestruturas tecnológicas.** **Montante:** 20 M€ (FSE)
- Medida 3.2. Universalização da Escola Digital**
 Dotar das escolas, os docentes e os alunos (universalização do acesso e utilização de recursos didáticos e educativos digitais por todos os alunos e docentes) para o desenvolvimento de competências digitais no trabalho escolar. **Destinatários:** alunos e docentes; **Financiamento:** 400 M€ (Fundos Comunitários); **Responsabilidade:** MEED, MEdu, MPlan e MCT
- Medida 3.3. Combate à Pobreza**
Programa Nacional Radar Social: Várias iniciativas para promoção do envelhecimento ativo e saudável, recrutamento de jovens e apoio domiciliário e articulação com a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados; **Destinatários:** Pessoas vulneráveis, nomeadamente pessoas idosas, vítimas de violência doméstica, pessoas com deficiência e crianças e jovens em risco. **Financiamento:** 21 M€/ano (18 M€ FF: +CO3SO Empreendedorismo Social) - OE e Fundos Comunitários; **Responsabilidade:** MTSS, MEP, MS e MCT
- Medida 4.6.1. Inovação COVID/I&D COVID**
 Apoio a empresas que redirecionem a sua produção para as necessidades impostas pela pandemia da COVID-19 e ao Sistema Científico para atividades de investigação no mesmo âmbito. **Destinatários:** Empresas e Unidades de I&D; **Financiamento:** 220 M€ (30% para o Interior) - FEDER; **Responsabilidade:** MEED, MP e MCT
- Medida 4.7.3. ADAPTAR 2.0: Adaptação e modernização de estabelecimentos comerciais**
 Auxiliar e estimular micro e PME dos setores secundário e terciário a atualizar e remodelar os seus estabelecimentos e unidades de produção, modernizando-os e adaptando-os ao atual contexto. **Destinatários:** Microempresas dos setores secundário e terciário; **Montante:** 50/50 M€, 2020/2021 (Fundos Comunitários); **Responsabilidade:** MEED, MPlan e MCT

GUIA FISCAL DO INTERIOR

Guia Fiscal do Interior

Benefícios fiscais para famílias e empresas



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Apoio às famílias

Atração de estudantes através da contabilização das rendas como despesas de educação e da majoração dos gastos em educação de estudantes inscritos em instituições no Interior

Atração das famílias através de um aumento do limite das deduções em IRS de 502€ para 1000€ durante 3 anos, para famílias que transfiram residência permanente para o Interior



Apoio às empresas

Reforço do tecido empresarial do Interior com taxa reduzida de IRC para PME com direção efetiva no Interior (12.5% para os primeiros 25.000 euros de matéria coletável)

Incentivo ao reinvestimento dos lucros através de uma majoração de 20% dos benefícios previstos no regime DLRR (apenas para empresas com direção efetiva no Interior)

Atração de investimento no âmbito do regime fiscal de apoio ao investimento (RFAI), com condições mais favoráveis (i.e., deduções à coleta de IRC mais elevadas) no Interior

Desenvolvimento de setores-chave através de condições vantajosas para investimentos¹ que reduzam assimetrias regionais, sobretudo se aplicados em áreas menos desenvolvidas



Apoio à silvicultura

Apoio à proteção da floresta com isenções de IMT e IMI para imóveis localizados em áreas florestais e majoração dos gastos (em IRC e IRS) com manutenção e defesa da floresta

Captação de investimento na floresta através de condições fiscais vantajosas (isenção de IRC e IS, menor tributação das participações sociais, etc.) para EGF/UGF²

¹ Através dos Benefícios Fiscais Contratuais ao Investimento Produtivo

² Entidades de Gestão Florestal / Unidades de Gestão Florestal

Apoios do Governo

MEDIDAS DE VALORIZAÇÃO DO INTERIOR

Neste documento, referem-se as medidas relativas ao apoio às pessoas e aos investidores, algumas das medidas já se encontram em vigor, outras foram aprovadas em conselho de ministros aguardando a sua publicação legal:

1. Programa "Trabalhar no Interior"*

Iniciativa que tem como objetivo apoiar e incentivar a mobilidade geográfica de trabalhadores para os territórios do Interior. O Programa integra a medida "Emprego Interior MAIS", que consiste num apoio financeiro até 4.827€ para os trabalhadores que passem a residir e prestar trabalho num território do interior, passível de majoração em função da dimensão do agregado familiar que com ele se desloque a título permanente, e uma participação dos custos associados ao transporte de bens. O Programa beneficia igualmente da medida de apoio ao regresso de emigrantes, prevista no âmbito do Programa "Regressar", que passará a contemplar uma majoração de 25% face aos apoios já concedidos. Para facilitar a mudança, é aprovada a medida "Habitar no Interior", para o desenvolvimento de redes de apoio locais e regionais para a divulgação e implementação do "Chave na Mão", e de outros instrumentos nacionais de política habitacional ao dispor dos municípios e que incentiva projetos-piloto municipais com vista à melhoria do acesso à habitação e das condições de vida das populações.

2. Apoios à Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados (licenciados, mestres, doutores)**

Apoio à contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados, adaptados às especificidades dos territórios do interior. Esta medida irá permitir a criação de 614 novos postos trabalho altamente qualificados (licenciados, mestres e doutorados) no interior, com uma verba de 16,6M€, destinada às empresas e entidades do sistema científico e tecnológico.

3. Teletrabalho**

A pandemia veio acelerar este método de trabalho, superando resistências e demonstrando que não há perda de produtividade dos trabalhadores, o governo propõe as seguintes medidas, através da generalização de meios digitais e telemáticos, e assim, permite também poupar em transportes e até propiciar melhorias em termos ambientais e na vida das pessoas:

* Comunicado do Conselho de Ministros de 27 de fevereiro de 2020, aguarda publicação legal.

** Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2020 de 6 de junho de 2020, aguarda publicação legal

Apoios do Governo

MEDIDAS DE VALORIZAÇÃO DO INTERIOR

3.1. Trabalhadores da Administração Pública em teletrabalho: O Governo pretende, até ao final da legislatura, ter em teletrabalho pelo menos 25% dos trabalhadores de entre o universo daqueles que exercem funções compatíveis com esta modalidade de trabalho, permitindo maior flexibilidade na prestação do trabalho e melhor conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional. Parte destes trabalhadores podem estar em espaços de “coworking”, inclusivamente localizados no interior do país, combatendo, assim, a desertificação desses territórios e promovendo a descentralização dos serviços públicos nos territórios do interior.

3.2. Apoio à contratação em regime de teletrabalho por empresas privadas: No âmbito do Programa + CO3SO Emprego é criado um sistema especial de apoio à contratação no âmbito dos custos diretos associados aos postos de trabalho criados, nomeadamente os encargos com remunerações, acrescidas das respetivas despesas contributivas a cargo da entidade empregadora, num período máximo de 36 meses, permitindo a empresas do litoral receber mais 0,5 IAS (Indexante de Apoios Sociais), por posto de trabalho, por cada mês de apoio, independentemente do número de postos de trabalho criados, sempre que os postos de trabalho sejam criados num território do Interior em regime de teletrabalho.

3.3. Apoio à criação de espaços de coworking/teletrabalho, no interior, com o envolvimento dos municípios ou infraestruturas tecnológicas: Será também dado apoio à implementação/melhoria de condições de trabalho através da criação (com envolvimento contínuo dos municípios e infraestruturas tecnológicas) de espaços especialmente desenhados para a prática de teletrabalho, designadamente em sistema de coworking, com base em infraestruturas de base tecnológica (designadamente Parques Tecnológicos). Prevê-se que a implementação destes espaços tenha elevado potencial de captação dos novos nómadas digitais e de millennials, entre outros, promovendo a prática do teletrabalho, em especial nas cidades do Interior. Os espaços de coworking/teletrabalho visam reduzir as desvantagens do teletrabalho, nomeadamente o isolamento, fator frequente de desmotivação. Por outro lado, estimulam a partilha de experiências, ideias, bem como constituem fator de estímulo à economia local.

Apoios do Governo

VALORIZAÇÃO DO INTERIOR

4. Benefícios fiscais para famílias

4.1. Atração de estudantes através da contabilização das rendas como despesas de educação e da majoração dos gastos em educação de estudantes inscritos em instituições no Interior

4.2. Atração das famílias através de um aumento do limite das deduções em IRS de 502€ para 1.000€ durante 3 anos, para famílias que transfiram residência permanente para o Interior.

O presente Manual foi criado com o objetivo de acolher o novo habitante de Castelo Branco.

Fornecendo um conjunto de informações consideradas úteis, este documento pretende transmitir uma imagem o mais aproximada possível da nossa cidade, em várias vertentes, e prestar-lhe informações que contribuam para usufruir da qualidade de vida de Castelo Branco. Procura criar melhores condições de acolhimento e inserção, para que, ao consultá-lo, fique a conhecer melhor o Concelho e as suas múltiplas valências, possibilitando uma identificação mais rápida que torne o novo habitante albicastrense num membro ativo de Castelo Branco.

Castelo Branco é uma cidade rica em património material e imaterial e, na impossibilidade de o sintetizar na íntegra, o presente documento é dinâmico, como tal, todas as sugestões construtivas serão bem-vindas.

Surge paralelamente ao GAPI - Gabinete de Atração de Pessoas e Investimento, que tem como objetivos:

- Divulgar junto de potenciais estudantes e trabalhadores a dinâmica, equipamentos e infraestruturas existentes em Castelo Branco;
- Divulgar medidas de apoio e incentivo à atração e fixação de pessoas em Castelo Branco;
- Desenvolver e promover campanhas de atração de pessoas;
- Apresentar e divulgar as infraestruturas existentes em Castelo Branco que potenciam o empreendedorismo, a inovação e a captação de novas empresas;
- Divulgar apoios ao investimento de forma a atrair mais empresas para Castelo Branco;
- Desenvolver e promover campanhas de atração de investimento.

Para partilhar sugestões e para mais informações, contactar o GAPI:

272 330 357 | gapi@cm-castelobranco.pt



**CASTELO^U
BRANCO**
Bordar e receber

Manual de Acolhimento ao Novo Albicastrense

GAPI

GABINETE DE ATRAÇÃO
DE PESSOAS E INVESTIMENTO



Câmara Municipal
**CASTELO^U
BRANCO**